



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA
Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda

PLANEJAMENTO E PROJETO DE COLEÇÃO: MADEMOISELLE
ATELIER
COLEÇÃO LA SPOSA

LUANA MESSIAS ANTUNES
Orientador(a): Profº Dr. Maria Alice Ximenes Cruz

Americana, SP
2018



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA
Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda

PLANEJAMENTO E PROJETO DE COLEÇÃO: MADEMOISELLE
ATELIER
COLEÇÃO LA SPOSA

LUANA MESSIAS ANTUNES

Trabalho de conclusão de curso de têxtil e moda da Faculdade de Tecnologia de Americana apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título superior em Tecnólogo de Têxtil e Moda.

Orientadora: Prof. Dra Maria Alice Ximenes Cruz

Americana, SP

2018

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana - CEETEPS
Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

A639p ANTUNES, Luana Messias

Planejamento e projeto de coleção: Mademoiselle atelier coleção La sposa. / Luana Messia Antunes. – Americana, 2018.

113f.

Monografia (Curso de Tecnologia em Têxtil e Moda) - - Faculdade de Tecnologia de Americana – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Orientador: Profa. Dra. Maria Alice Ximenez Cruz

1 Moda – história I. CRUZ, Maria Alice Ximenes II. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de Americana

CDU: 687.016 (091)



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA
Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda

LUANA MESSIAS ANTUNES

PLANEJAMENTO E PROJETO DE COLEÇÃO: MADEMOISELLE ATELIER
COLEÇÃO LA SPOSA

Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em têxtil e moda pelo Centro Paula Souza – FATEC Faculdade de Tecnologia de Americana.
Área de concentração: Moda

Americana, 29 de junho de 2018.

Banca Examinadora:

Maria Alice Ximenes Cruz (Presidente)

Doutora

Fatec Americana

Daives Arakem Bergamasco (Membro)

Doutor

Fatec Americana

Maria Adelina Pereira (Membro)

Mestre

Fatec Americana

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por toda sabedoria e inteligência.

Aos meus pais Gilson e Ana que me apoiaram oferecendo condições para que eu pudesse estudar e me formar sempre se empenhando e buscando o melhor para o meu futuro.

A minha irmã Paloma por me ajudar em todos os momentos precisos, independente do dia ou da hora.

Ao meu noivo e futuro esposo Marcelo por todo amor, carinho e paciência no decorrer deste trabalho e pelo apoio e incentivo com minhas ideias e o plano de negócio com a marca Mademoiselle Atelier.

A minha orientadora por todo respaldo e base para que eu pudesse desenvolver este trabalho com excelência, e a todos os demais professores do curso que contribuíram para o meu aprendizado com sua bagagem de vivência e conhecimento.

A toda a equipe de amigos que me ajudaram com a produção de moda para a marca, em especial Mariana, Lincon, Fabiane, Téli e Paloma.

As colegas de classe que me acompanharam em todo o curso ajudaram com ideias e sugestões para a melhoria do trabalho, em especial Daniela, Elaine, Letícia, Marcela e Terezinha.

RESUMO

A criação de uma coleção de moda é um processo complexo que envolve bem mais que um simples início de empreendimento aventureiro. É um processo que envolve cautela, estudo e informações mediante dados coletados. Neste trabalho, buscou-se, viabilizar uma coleção de moda relativa a vestidos de noiva. Esta viabilidade se deu, primeiramente com forte estudo histórico, a fim de compreender o papel social não só do vestido de noiva, mas do matrimônio também. Posteriormente, foi necessária uma pesquisa de campo com indivíduos dos mais variados tipos, com vistas de se encontrar o perfil ideal para que a coleção de moda possa definir seu público alvo. Por fim, com todas as informações colhidas, foi modelada a coleção lançando mão de diversos tipos de modelo que atendem ao quesito “vestido de noiva”.

Palavras chave: Vestido de Noiva; Coleção; Moda;

ABSTRACT

The creation of a fashion collection is a complex process that involves much more than just the beginning of an adventurous venture. It is a process that involves caution, study and information through collected data. In this work, we tried to make possible a collection of fashion related to wedding dresses. This viability took place, first with a strong historical study, in order to understand the social role not only of wedding dress, but also of marriage. Subsequently, it was necessary a field research with individuals of the most varied types, with a view to finding the ideal profile so that the fashion collection can define its target audience. Finally, with all the information collected, the collection was modeled using several types of model that meet the "wedding dress" item.

Keywords: *Wedding dress; Collection; Fashion;*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Casamento egípcio.....	14
Figura 2. Vestido de noiva grega.....	15
Figura 3. Casamento na Roma antiga.....	15
Figura 4. Casamento na Idade Média	16
Figura 5. Casamento do Casal Arnolfini em 1434	17
Figura 6. Casamento dos camponeses em 1568	18
Figura 7. Vestido de noiva de Maria Antonieta em 1770	19
Figura 8. Vestido linha império com Josefina Bonaparte.....	20
Figura 9. Vestido de noiva da Rainha Vitória em seu casamento com Alberto de Saxe-Coburgo-Gota em 1840	20
Figura 10. Vestido de casamento inspirado no Art Nouveau.....	21
Figura 11. Vestido de noiva nos Anos 10	22
Figura 12. Vestido de noiva nos Anos 20	22
Figura 13. Vestido de noiva nos Anos 30	23
Figura 14. Vestido de noiva da Wallis Simpson em seu casamento com Duque de Windsor em 1937	24
Figura 15. Vestido de noiva nos Anos 40	25
Figura 16. Vestido de Elizabeth II em seu casamento com o Duque de Edimburgo em 1947	25
Figura 17. Vestido de noiva da Jacqueline Bouvier em seu casamento com John Kennedy em 1953	26
Figura 18. Vestido de noiva da Audrey Hepburn em seu casamento com Mel Ferrer em 1954	27
Figura 19. Vestido de noiva da Grace Kelly em seu casamento com Príncipe de Mônaco em 1956.....	27
Figura 20. Vestido de noiva nos Anos 60	28
Figura 21. Vestido de noiva nos Anos 60 inspirados na minissaia	29
Figura 22. Vestido de noiva nos Anos 70	29
Figura 23. Vestido de noiva da Bianca em seu casamento com Mick Jagger em 1971	30
Figura 24. Vestido de noiva nos Anos 80	31
Figura 25. Lady Diana em seu casamento com o Príncipe Charles em 1981	31
Figura 26. Vestido de noiva nos Anos 90	32

Figura 27. Vestido de noiva no estilo clássica / minimalista / tradicional	33
Figura 28. Vestido de noiva no estilo romântica	34
Figura 29. Vestido de noiva no estilo vintage	34
Figura 30. Vestido de noiva no estilo moderna/alternativa	35
Figura 31. Vestido de noiva no estilo boho.....	35
Figura 32. Vestidos de noiva no estilo sensual/sexy	36
Figura 33. Vestidos de noiva no estilo exótico/descolado	36
Figura 34. Kate Middlenton em seu casamento com o Duque de Cambridge em 2011	37
Figura 35. Meghan Markle em seu casamento com o Duque de Sussex em 2018..	38
Figura 36. Rainha Mary Stuart vestida de noiva.....	39
Figura 37. Rainha Maria de Médici em seu vestido de noiva	40
Figura 38. Rainha Vitória com seu vestido de noiva branco em 1840.....	40
Figura 39. O véu de noiva e seu significado.....	41
Figura 40. Buquê de noiva.....	42
Figura 41. Alianças de casamento	43
Figura 42. Apresentação do logo e da marca.....	55
Figura 43. Painel do público alvo.....	57
Figura 44. Vestidos de noiva minimalista Giambattista Valli (Antonio Barros) para as tendências verão 2019	58
Figura 45. Vestidos de noiva Desfile Georges Hobeika (ImaxTree) para as tendências verão 2019	59
Figura 46. Painel de Inspiração da coleção.....	59
Figura 47. Croqui do vestido N001 - Lady	61
Figura 48. Croqui do vestido N002 - Condessa.....	62
Figura 49. Croqui do vestido N003 – Baronesa.....	63
Figura 50. Croqui do vestido N004 – Marquesa	64
Figura 51. Croqui do vestido N005 Duquesa.....	65
Figura 52. Croqui do vestido N006 Imperatriz	66
Figura 53. Foto do vestido N002 Condessa com a modelo Fabiane Lopes	67
Figura 54. Foto do vestido N002 Condessa frente e costa com a modelo Fabiane Lopes	68
Figura 55. Foto do vestido N004 Marquesa com a modelo Paloma Messias	68
Figura 56. Foto do vestido N004 Marquesa frente e costa com a modelo Paloma Messias	69

Figura 57. Foto do vestido N005 Duquesa com a modelo Téli Delhaye.....	69
Figura 58. Foto do vestido N005 Duquesa frente e costa com a modelo Téli Delhaye	70
Figura 59. Página inicial do Facebook da marca Mademoiselle Atelier.....	72
Figura 60. Tela do Instagram do perfil da marca Mademoiselle Atelier	73
Figura 61. Cabide de madeira que compõe a embalagem.....	74
Figura 62. Capa de TNT que compõe a embalagem.....	75
Figura 63. Cartão com a hashtag da marca que compõe a embalagem	75

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Faixa etária das participantes entrevistadas	45
Gráfico 2. Origem das participantes entrevistadas	46
Gráfico 3. Estado civil das participantes entrevistadas	46
Gráfico 4. Desejo em se casar vestida de noiva das participantes entrevistadas	47
Gráfico 5. Decisão de comprar ou alugar o vestido de noiva pelas participantes entrevistadas	48
Gráfico 6. Valor máximo que as participantes entrevistadas estão dispostas a pagar na compra de um vestido feito sob medida	48
Gráfico 7. Valor máximo que as entrevistadas estão dispostas a pagar no aluguel de um vestido	49
Gráfico 8. Preferência entre modelos de tendências ou atemporais entre as participantes	49
Gráfico 9. Decisão sobre a exclusividade no vestido de noiva pelas participantes entrevistadas	50
Gráfico 10. Tipo de saia para o vestido de noiva preferido pelas participantes entrevistadas	51
Gráfico 11. Tipos de decote preferido pelas participantes entrevistadas	51
Gráfico 12. Tipo de manga preferida pelas participantes entrevistadas	52
Gráfico 13. Opção preferida para compor o vestido pelas participantes entrevistadas	52
Gráfico 14. Tipo de tecido base preferido pelas participantes entrevistadas	53
Gráfico 15. Tipo de tecido de acabamento preferido pelas entrevistadas	54
Gráfico 16. Cores dos vestidos de noiva preferidos pelas participantes entrevistadas	54

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Lojas de atelier e locação de vestidos de noivas em Santa Fé do Sul e região	44
Quadro 2. Referência dos vestidos	84
Quadro 3. Referência dos tecidos	84
Quadro 4. Referência dos aviamentos	88
Quadro 5. Referência da embalagem.....	91
Quadro 6. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Lady.....	93
Quadro 7. Ficha técnica da parte traseira do vestido Lady	94
Quadro 8. Ficha técnica com detalhes do vestido Lady	95
Quadro 9. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Condessa N002.....	96
Quadro 10. Ficha técnica da parte traseira do vestido Condessa N002.....	97
Quadro 11. Ficha técnica com detalhes do vestido Condessa N002.	98
Quadro 12. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Baronesa N003.....	99
Quadro 13. Ficha técnica da parte traseira do vestido Baronesa N003.	100
Quadro 14. Ficha técnica com detalhes do vestido Baronesa N003.	101
Quadro 15. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Marquesa N004.....	102
Quadro 16. Ficha técnica da parte traseira do vestido Marquesa N004.....	103
Quadro 17. Ficha técnica com detalhes do vestido Marquesa N004.....	104
Quadro 18. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Duquesa N005.....	105
Quadro 19. Ficha técnica da parte traseira do vestido Duquesa N005.	106
Quadro 20. Ficha técnica com detalhes do vestido Duquesa N005.	107
Quadro 21. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Imperatriz N006.....	108
Quadro 22. Ficha técnica da parte traseira do vestido Imperatriz N006.....	109
Quadro 23. Ficha técnica com detalhes do vestido Imperatriz N006.....	110

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1. SOBRE A HISTÓRIA DO VESTIDO DE NOIVA.....	14
1.1. ANTIGUIDADE.....	14
1.1.1. Egito	14
1.1.2. Grécia	14
1.1.3. Roma.....	15
1.2. IDADE MÉDIA.....	16
1.3. IDADE MODERNA.....	17
1.3.1. Renascimento.....	17
1.3.2. Rococó	18
1.4. IDADE MODERNA E IDADE CONTEMPORÂNEA ATÉ 1900.....	19
1.4.1. Neoclassicismo.....	19
1.5. SÉCULO XX.....	21
1.5.1. Anos 10	21
1.5.2. Anos 20	22
1.5.3. Anos 30	23
1.5.4. Anos 40	24
1.5.5. Anos 50	26
1.5.6. Anos 60	28
1.5.7. Anos 70	29
1.5.8. Anos 80	30
1.5.9. Anos 90	32
1.6. NOVO MILÊNIO.....	32
1.6.1. Anos 2000	32
1.6.2. Ano de 2011	37

1.6.3. Ano de 2018	37
2. O HISTÓRICO POR TRÁS DOS SIGNIFICADOS: BRANCO, VÉU, BUQUÊ E ALIANÇAS.....	39
2.1. O BRANCO	39
2.2. O VÉU	40
2.3. O BUQUÊ.....	41
2.4. AS ALIANÇAS.....	42
3. O MERCADO DE NOIVAS NOS DIAS ATUAIS	44
3.1. O AUMENTO DE ATELIÊS E SUA GRANDE PROCURA	44
3.2. O SENTIMENTO AFETIVO PELO VESTIDO QUE AGREGA VALOR	44
3.2.1. Perfil das entrevistadas	45
3.2.2. Formas de aquisição do vestido de noiva.....	47
3.2.3. Demanda por vestidos de noivas.....	50
4. APRESENTAÇÃO DA MARCA: MADEMOISELLE ATELIER	55
4.1. OBJETIVOS DA EMPRESA.....	56
4.1.1. Missão	56
4.1.2. Visão.....	56
4.1.3. Valores	56
4.2. O PÚBLICO ALVO	56
5. A COLEÇÃO.....	58
5.1. TENDÊNCIAS VERÃO 2019 APLICADAS NA COLEÇÃO	58
5.2. SOBRE A COLEÇÃO LA SPOSA	59
5.2.1. Cartela de cores	60
5.3. CROQUIS DA COLEÇÃO COM DESCRIÇÃO DAS PEÇAS.....	60
5.3.1. N001 – Lady	60
5.3.2. N002 – Condessa	61
5.3.3. N003 – Baronesa.....	62
5.3.4. N004 – Marquesa	63

5.3.5. N005 – Duquesa.....	64
5.3.6. N006 – Imperatriz	65
6. PRODUÇÃO DE MODA	67
7. ATUAÇÃO NO MERCADO.....	71
7.1. LOJA FÍSICA.....	71
7.2. REDES SOCIAIS: FACEBOOK E INSTAGRAM.....	71
8. ESTRATÉGIAS DE MARKETING E PÓS-VENDA	74
8.1. FORMAS E CUIDADOS COM A ENTREGA DOS PRODUTOS.....	74
CONCLUSÃO.....	76
REFERÊNCIAS.....	77
APÊNDICES.....	84

INTRODUÇÃO

A prática do casamento tem profundos reflexos na sociedade. Entre tantos reflexos, o status social que o matrimônio representa em dias atuais é grande, fato este que provocou uma busca intensa por elementos de destaque durante a cerimônia. Dentre tantos elementos, o vestido de noiva é, sem dúvidas, um dos itens mais visíveis, visto que existe todo um significado histórico por trás desta peça do vestuário da noiva.

Por conta de toda essa atenção, o vestido de noiva tornou-se uma peça rara e de alto valor, passando a ser explorado comercialmente. A montagem de um ateliê para noivas é um dos novos empreendimentos no mundo do comércio, visto que apenas nas últimas décadas sua comercialização atingiu todas as classes sociais.

Entretanto, o bom desenvolvimento de um ateliê se faz mediante alguns processos anteriores ao empreendimento em si. Primeiramente é necessário ter em mão um estudo histórico aprofundado sobre o vestido de noiva, visto que é necessário entender a importância deste elemento na cerimônia em no contexto social em que está envolvido. Posteriormente, é necessário fazer um levantamento de campo, tendo por objetivo encontrar o público alvo do empreendimento.

Sendo assim, o trabalho se trata do desenvolvimento de uma marca, a qual neste trabalho foi denominada de Mademoiselle. Este desenvolvimento passa pela obtenção de informações vitais, tanto históricas como as de campo, sendo ambas aplicadas no sentido de encontrar a melhor maneira de projetar a marca.

1. SOBRE A HISTÓRIA DO VESTIDO DE NOIVA

1.1. ANTIGUIDADE

1.1.1. Egito

No antigo Egito não havia um vestido especial para o casamento. Segundo Ximenes e La Serra (2013), a roupa usada pela mulher egípcia para casar-se deveria ser a mais bela possível, não havendo um diferencial dos demais trajes. Na Figura 1, temos uma imagem de um casamento egípcio.

Figura 1. Casamento egípcio



Fonte: www.mulhersingular.com.br (2010)

1.1.2. Grécia

Neste período o casamento era tido como negócios entre famílias, por isso a mulher era tida como uma vitrine, pois era através da vestimenta e dos acessórios que os bens e a riqueza da família eram mostrados a sociedade. Diante disto, segundo Ximenes e La Serra (2013), a noiva da antiguidade clássica deveria ter um *Kolpos* (porção de tecido pendurado sobre e abaixo da cintura, formando um bolso várias vezes) com muito tecido, pois quanto maior a quantidade de tecido, maior o poder aquisitivo do marido. Um vestido de noiva grego está ilustrado na Figura 2.

Figura 2. Vestido de noiva grega



Fonte: www.mulhersingular.com.br (2010)

1.1.3. Roma

A influência bárbara fez com que o casamento fosse impositivo, sob a forma de raptos e tinha como intuito demonstrar a virilidade dos homens e a submissão das mulheres. No entanto, a história sobre o Rapto das Sabinas foi quem deu a origem do casamento aos romanos e a partir do período civilizado romano a cerimônia do casamento passou a ganhar um vestido especial. O traje da noiva era composto, segundo Ximenes e La Serra (2013), por uma túnica branca e um véu vermelho chamado *flammeum*, como pode ser visto em escultura romana apresentada na Figura 3. Os cabelos eram trançados e adornados com flores de verbena. Um pouco mais tarde, o ato de usar flores no casamento teve como significado: fertilidade e alegria.

Figura 3. Casamento na Roma antiga



Fonte: www.flaviosullas.wordpress.com (2015)

1.2. IDADE MÉDIA

Com a queda do Império Romano do Ocidente, a cultura ocidental sofreu influências vindas da corte bizantina. Por isso, os vestidos de noiva eram feitos de seda vermelha e bordada em ouro, com um estilo totalmente oriental. Os cabelos eram trançados com fios dourados, flores e pedras preciosas.

No ocidente, juntamente com o cristianismo, instituiu-se o matrimônio e a coroação de Carlos Magno, no ano 800 d.C, consolidou o casamento como sacramento religioso, tal qual conhecemos nos dias de hoje. Com isso, os vestidos de noiva passam agora a representar para a sociedade posses e bens da família da jovem moça. Seu vestido ainda era vermelho, para representar a capacidade de procriação e gerar sangue novo. Desta forma, tal ato seria a continuação da linhagem da família e na cabeça o véu branco representava a virgindade, pois, segundo Ximenes e La Serra (2013), o véu, de modo geral, representava o hímem da mulher. Os cabelos da noiva deveriam estar cobertos, pois a pilosidade estava ligada a sexualidade, por isso as mulheres utilizavam um véu leve e quase transparente chamado nébula para tal e na cerimônia, quando o noivo ergue o véu da noiva para beijá-la, traz junto ao ato a acepção de que ele é quem irá deflorá-la. Tais fases do casamento estão dispostas na Figura 4.

Figura 4. Casamento na Idade Média



Fonte: www.mulhersingular.com.br (2010)

1.3. IDADE MODERNA

1.3.1. Renascimento

Através do Mercantilismo os burgos foram se desenvolvendo economicamente e a aparência da noiva tornou-se mais sofisticada com vestidos feitos de tecidos mais requintados como veludos e brocados que normalmente eram acompanhados pelo brasão da família. Neste momento a noiva passa a fazer uso da tiara, que posteriormente se consolidou como grinalda. Segundo Ximenes e La Serra (2013), foi tempo de homenagem a Virgem Maria, por isso era comum a evidência ao ventre saliente que tinha como representação a fertilidade da mulher.

Este foi um período onde a Espanha se desenvolveu bastante, tornando-se ditadora de tendências e instituindo cores fortes para os vestidos de noiva que transmitiam formalidade e elegância. O preto se destacou por ser a cor utilizada pelas cortes católicas espanholas. A Figura 5 exemplifica um casamento da época.

Figura 5. Casamento do Casal Arnolfini em 1434



Fonte: www.felipepimenta.com (2010)

No caso das famílias mais simples, normalmente camponeses, era comum realizar a cerimônia num domingo do mês de maio junto à comunidade para pedir proteção ao casal que se unia sem dotes. Segundo Ximenes e La Serra (2013), escolhia-se este

mês por ser um tempo de fertilização da terra e lavoura, por isso eles acreditavam ser também um tempo de fartura para a casa do homem do campo. Tais maneiras podem ser vistas na Figura 6, a qual apresenta uma pintura de um casamento de camponeses da época.

Figura 6. Casamento dos camponeses em 1568



Fonte: www.historcuriosa.blogspot.com.br (2012)

1.3.2. Rococó

Segundo Ximenes e La Serra (2013), os vestidos de noiva no rococó eram elaborados nas cores florais pálidas, sendo os mais comuns o lilás, verde malva e pêssego claro em tecidos brilhantes e bordados em pedrarias. Os modelos traziam babados de renda nas mangas e decotes e eram seguidos tanto pelas moças aristocratas como por noivas de classe baixa. Os cabelos eram trabalhados nos exageros com perucas “Pouf”, as quais eram feitas sobre a cabeça da noiva com uma armação de arame que suspendia todo o cabelo para cima acompanhado de tecidos, crina de cavalo e cabelo falso para dar maior volume. Para finalizar, os cabelos eram ornamentados com cupido ou retrato do noivo com intuito de expressar sentimentos especiais ou frutas e verduras representando a abundância para o novo lar. O vestido de Maria Antonieta é um exemplo clássico de tais descrições e está ilustrado na Figura 7.

Figura 7. Vestido de noiva de Maria Antonieta em 1770



Fonte: www.correiodopovo.com.br (2014)

1.4. IDADE MODERNA E IDADE CONTEMPORÂNEA ATÉ 1900

1.4.1. Neoclassicismo

A Revolução Francesa tinha como ideais: Igualdade, Liberdade e Fraternidade liderada por Napoleão Bonaparte, e proibiu todo luxo e ostentação e a moda deixa de ser ditada pela corte e sim por uma sociedade que se democratizou. A princípio, os vestidos de noiva utilizados eram coloridos, pois o luxo era o que realmente importava, visto que os casamentos eram arranjos comerciais entre famílias e o vestido servia para exibir a sociedade o status da família, porém Segundo Ximes e La Serra (2013), com este novo período o vestido de noiva se consolida com o branco, devido às vestes do período clássico grego, a pesar de que na realidade os trajes gregos eram coloridos, mas com o tempo as estuvas foram desbotando e perdendo a cor, por isso todos acreditavam que as vestes do povo grego eram brancas. Para os vestidos de noiva, os tecidos opacos, de linho ou de lã eram os mais utilizados. Josefina Bonaparte, esposa de Napoleão ditou moda com os vestidos em linha Império que tinham um recorte abaixo dos seios e caimento em forma de túnica, conforme ilustrado na Figura 8.

Figura 8. Vestido linha império com Josefina Bonaparte



Fonte: www.rainhastragicas.com (2017)

Porém, o branco se consolida em 1840 como a cor oficial do vestido de noiva com o casamento da Rainha Vitória, conforme Ximenes e La Serra (2013), quando ela substitui o manto prata real de veludo para usar o branco, acompanhado de flores de laranjeira na cabeça como símbolo de pureza seguido do véu, mostrado na Figura 9.

Figura 9. Vestido de noiva da Rainha Vitória em seu casamento com Alberto de Saxe-Coburgo-Gota em 1840



Fonte: www.polo-textil.com.br (2017)

1.5. SÉCULO XX

1.5.1. Anos 10

As mulheres eram criadas e ensinadas desde pequenas para ser esposas responsáveis cuidar dos filhos, do lar e obedecer às vontades e caprichos do marido, sem sequer questionar, além de não ter o direito ao voto.

No começo do século XX, Segundo Mahawasala (2015) a *Art Nouveau* foi um movimento que ditou moda na Europa, mas que exerceu uma influência global. O período que esteve em alta ficou conhecido na França como *Belle Époque*, marcando a transição do modelo clássico para um estilo mais moderno e libertador sem a presença dos apertados espartilhos os vestidos de noiva eram brancos como sinal de pureza e virgindade, os modelos longos com ou sem caudas eram práticos e simples e soltos, sem a presença de grandes saiotos de armação, porém bem ornamentados e trabalhados com rendas, flores e fitas trazendo inspirações da natureza e o toque do romantismo e delicadeza. Os véus de rendas ou mantilhas eram produzidos de forma artesanal e passados de mãe para filha mantendo a tradição. A partir deste período, os vestidos de noiva também passaram a acompanhar as tendências da moda e novidades trazidas pela alta costura, maneira está representada na Figura 10.

Figura 10. Vestido de casamento inspirado no Art Nouveau



Fonte: www.fashionbubbles.com (2015)

Figura 11. Vestido de noiva nos Anos 10



Fonte: www.blogmeninavaidosa.com.br (2017)

1.5.2. Anos 20

É nesta década que se consolida a emancipação e independência da mulher que adenta ao mercado de trabalho em indústrias. Conforme o site Mulher singular (2010), a revolucionária Coco Chanel, além de implantar grandes mudanças no mundo da moda, introduziu oficialmente o vestido de noiva curto com comprimento no joelho que acabou também migrando para os modelos de vestidos de noiva que tinham modelagens de corte reto e solto e cintura baixa que não definia nada as curvas femininas libertas agora dos apertados espartilhos. Conforme Mahawasala (2015), os detalhes de bordados e aplicações de pedrarias inspirados na Art Déco eram quem traziam um pouco mais de feminilidade aos vestidos de noiva deste período que também sofreram forte influência masculina com a primeira guerra mundial. Conforme o ilustrado na Figura 12, o véu longo, a cor branca e as flores ainda continuavam em alta nesta década.

Figura 12. Vestido de noiva nos Anos 20



Fonte: www.inesquecivelcasamento.com.br (2015)

1.5.3. Anos 30

Conforme o site Mulher singular (2010), o período entre guerras fez com que as noivas se preocupassem com a escolha do tecido, para que ele absorvesse o tingimento e pudesse ser tingido de outra cor para ser usado em outras ocasiões além do casamento. Os vestidos longos feitos em tecidos de renda, brilhosos e principalmente de seda, que mantinham o corpo da noiva quase todo coberto, sendo apresentado apenas pelo modelo *slim*, conforme Lisboa (2015), com uma modelagem mais justa que desenhava as curvas do corpo feminino, o destaque além das mangas longas que podiam ser largas ou justas era dado pela cauda, que normalmente era longa e os pequenos decotes eram mantidos com descrição e equilibrados por um longo véu.

Durante este período grandes estrelas do cinema como Bette Davis e Marlene Dietrich se tornaram inspiração para os vestidos de noivas que não eram tão regados de simplicidade e a sensualidade passa a ser evidenciada nos anos 30, conforme a Figura 13 apresenta.

Figura 13. Vestido de noiva nos Anos 30

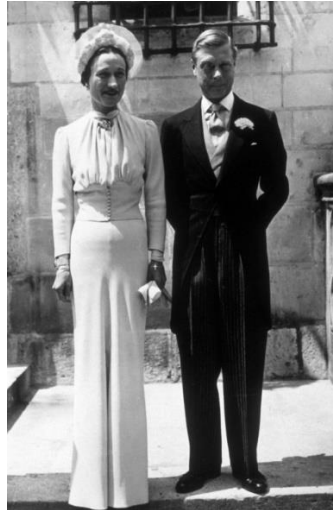


Fonte: www.inesquecivelcasamento.com.br (2015)

A Figura 14 apresenta uma foto do casamento de Wallis Simpson com duque de Windsor em 1937. Segundo Brito (2017), este matrimônio foi o auge do escândalo do século por ter se dado com uma mulher divorciada. Porém conforme o site estilo próprio (2011), a simplicidade de Wallis combinada com a fama que o escândalo alcançou o sucesso do vestido criado por Mainbocher que se tornou pouco mais

tarde um dos vestidos mais copiados. O modelo longo e simples era acompanhado por um casaquinho de mangas compridas justas que foi produzido em azul *Wallis*, um tom desenvolvido especialmente para combinar com os olhos do socialite. Este modesto modelo se tornou um dos vestidos mais copiados de todos os tempos.

Figura 14. Vestido de noiva da Wallis Simpson em seu casamento com Duque de Windsor em 1937



Fonte: www.fashionbubbles.com (2015)

1.5.4. Anos 40

Esta década foi marcada pela Segunda Guerra Mundial, e junto desta, fortes mudanças sociais no comportamento feminino foram vistas, como a ocupação de cargos em indústria. Conforme Lisboa (2015), as mudanças foram muito além a ponto de implicar grandes mudanças no casamento: toda essa crise implicou no racionamento de tecido, visto que os países como Estados Unidos, Inglaterra e França limitassem a compra da quantidade de tecidos onde as mulheres tiveram de abrir mão de um casamento tradicional visto que, quando os soldados retornavam da guerra já se casavam em breve deixando as noivas com semanas ou até mesmo dias para preparar todo o casamento e encontrar seu vestido de noiva. Segundo o site Mulher singular (2010), caso a noiva quisesse muito se casar com um vestido de noiva branco ela tinha de emprestar de alguém, ou alugar, caso contrário tornou-se muito comum que noivos militares se casassem usando seus respectivos uniformes. Era comum as noivas se casar de *tailleur*, pois eram escolhidos preferencialmente modelos mais simples para usar pouca quantidade de tecido, como o apresentado na Figura 15.

Figura 15. Vestido de noiva nos Anos 40



Fonte: www.universoretro.com.br (2016)

Em 1947, Conforme Gonçalves (2018), a mudança do cenário acontece quando Christian Dior, vendo a necessidade de trazer as mulheres novamente para o lar cria o *New Look*, modelo de cintura bem marcada, saias volumosas e estruturadas, mangas longas e comprimento midi trazendo características femininas que inspiram também os vestidos de noiva, que agora podiam ter longos comprimentos de tecido com modelos inspirados pela era vitoriana.

Neste mesmo ano, a bisneta da Rainha Vitória, Princesa Elizabeth se casou com Philip Mountbatten e teve seu vestido assinado pelo costureiro oficial da corte inglesa Norman Hartnell. A princesa não quis usar a renda da herança usada frequentemente por noivas reais. Ao invés disso, optou por um belíssimo véu longo de tule branco suave e uma tiara de pérolas. O vestido de corte Evasê longo era branco feito em cetim bordado e ao longo do vestido foram colocadas guirlandas de flores de laranjeira, jasmim e rosa branca de York trabalhada em pérolas e diamantes, detalhado na fotografia da Figura 16.

Figura 16. Vestido de Elizabeth II em seu casamento com o Duque de Edimburgo em 1947



Fonte: www.marcapodearroz.com.br (2011)

1.5.5. Anos 50

Com o fim da guerra, o homem retorna para o seu lar, e, com isso, a necessidade em reorganizar as indústrias aparece, visto que as mulheres estavam exercendo o trabalho dos homens os anos dourados foi marcado pelo estilista Christian Dior que segundo Ximenes e La Serra (2013), passou a encerrar todos os seus desfiles com o vestido de noiva atribuindo ainda mais luxo e sofisticação aos modelos inspirados no *new look*, os quais podiam ser feitos de tule ou cetim. Conforme Lisboa(2015), as mangas longas, decote tomara que caia e golas altas de diferentes tipos se destacaram unidos ao sucesso da silhueta marcada. Houve um planejamento junto ao cinema de Hollywood, e os avanços tecnológicos em desenvolver diversos produtos domésticos para trazer a mulher de volta para o lar e retomar seus afazeres esbanja sua feminilidade.

Em 1953, um dos maiores ícones de estilo de todos os tempos no mundo das noivas foi Jacqueline Bouvier em seu casamento John Kennedy, posteriormente futuro presidente dos Estados Unidos. Conforme Ximenes e La Serra (2013), seu vestido que deixavam os ombros a mostra foi criado por Anne Lowe e trazia o espírito do *new look* repleto de feminilidade, ilustrado na Figura 17.

Figura 17. Vestido de noiva da Jacqueline Bouvier em seu casamento com John Kennedy em 1953



Fonte: www.noivadeevase.com (2012)

Em 1954, o vestido de noiva de Audrey Hepburn, filha de uma baronesa e um banqueiro em seu casamento com Mel Ferrer foi o símbolo da nova moda. O modelo assinado pela estilista Hubert de comprimento midi com decote alto de gola bem

fechado e mangas compridas inovou ainda mais por estar acompanhado de uma coroa de flores sobre seu cabelo curto. Seu vestido está salientado na Figura 18.

Figura 18. Vestido de noiva da Audrey Hepburn em seu casamento com Mel Ferrer em 1954



Fonte: www.meucasamentoperfeito.com.br (2014)

Segundo o site Mulher singular (2010), a atriz Grace Kelly foi convidada pelo governo francês para participar do festival de Cannes e lá conhece o Príncipe de Mônaco Rainier III, com quem se casou 1955. Grace é tida ainda hoje como a noiva mais bonita de todos os tempos se tornando ícone de elegância e referência no quesito vestido de noiva com o realce da silhueta feminina, as mangas ainda longas e a cintura bem marcada seguida de uma saia bem volumosa e decote alto trabalhado em rendas que modelavam o corpo da mulher. Seu icônico vestido marcou época e está ilustrado na Figura 19.

Figura 19. Vestido de noiva da Grace Kelly em seu casamento com Príncipe de Mônaco em 1956



Fonte: www.groupe-tennessee.com (2018)

1.5.6. Anos 60

Com a quebra de padrões e paradigmas os ícones que mais exerceram influência sobre a sociedade foram os acontecimentos históricos, como a ida do homem a lua, movimentos de rua entre grupos e os estilos musicais, como o rock 'n' roll que trouxe consigo a liberdade de expressão individual até mesmo para o vestuário, não sendo assim diferente para os vestidos de noiva que segundo o site Mulher singular (2010), traziam consigo a modernidade numa variedade de modelos, mas os mais marcantes foram os vestidos curtos e de cortes geométricos que não marcavam as curvas femininas e traziam seu diferencial no traçado da modelagem sem muitos babados ou bordados, mas, no quesito noiva, as rendas sempre foram um sucesso. O vestido de noiva típico dos anos 60 está ilustrado na Figura 20.

Figura 20. Vestido de noiva nos Anos 60



Fonte: www.inesquecivelcasamento.com.br (2015)

Conforme apresentado em fotografia da Figura 21, outro ícone de grande sucesso na década de 60 foi a revolucionária minissaia, que segundo Lisboa (2015), foi aderida até mesmo por noivas modernas que se libertaram dos tradicionais modelos longos e optaram pelos modelos diferenciados que podiam até serem comprados prontos nas versões mini e tubinho.

Figura 21. Vestido de noiva nos Anos 60 inspirados na minissaia



Fonte: www.universoretro.com.br (2016)

1.5.7. Anos 70

Os vestidos de noiva da década de 70 foram uma mistura de estilos bem diversificados, Conforme Mahawasala (2015), os modelos podiam levar os ideais de paz e amor empregado pelo movimento hippie revelados no vestido pelas rendas, flores, formas e texturas trabalhadas de forma artesanal e remetendo forte inspiração e valor a natureza e a liberdade em modelos fluidos, ou a sensualidade liberada nos anos 60. Desta forma era possível encontrar modelos estampados, *clean* mais clássicos, com comprimento midi, curto ou longo, cortes retos ou fluidos, com mangas bufantes ou não, sem haver um modelo padrão a ser seguido alguns ainda mais diferenciados vinham com uma capa sobre os ombros e o véu ainda era uma tradição indispensável. Vestidos no estilo *gypsy* (cigano), também foi usado por noivas da década de 70, como ilustrado em fotografias na Figura 22.

Figura 22. Vestido de noiva nos Anos 70



Fonte: www.inesquecivelcasamento.com.br (2015)

Em 1971, o casamento da modelo Bianca com Mick Jagger, integrante da banda Rolling Stones, mostrou modernidade, conforme Noivas eternas (2010), ao escolher um *tailleur* Yves Saint Laurent branco para a cerimônia, como exposto na Figura 23.

Figura 23. Vestido de noiva da Bianca em seu casamento com Mick Jagger em 1971

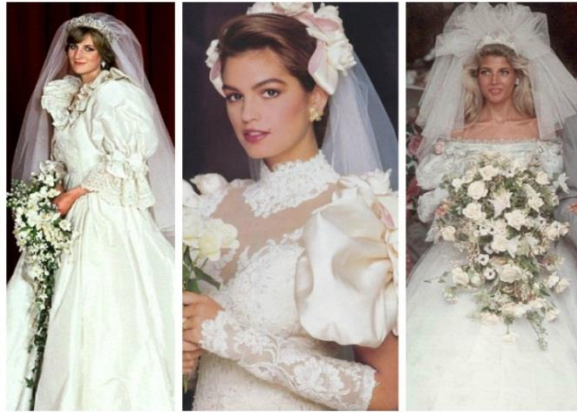


Fonte: www.ocasamenteiro.wordpress.com (2010)

1.5.8. Anos 80

Este foi um tempo de extremo exagero. Segundo Lisboa (2015), o limite não existia e era possível combinar, sem medo, num único vestido de noiva mangas bufantes, cauda com metros de tecidos, saia bem volumosas, laços, golas, babados, transparências, brilhos, bordados e as famosas ombreiras, além disso, ainda podia ousar tranquilamente na escolha da cor ou seguir o tradicional branco. Foi um período onde mais é mais e tudo era exageradamente grande, desde o vestido até o buque, o véu e a grinalda.

Figura 24. Vestido de noiva nos Anos 80



Fonte: www.inesquecivelcasamento.com.br (2015)

Um grande marco da história dos vestidos de noiva foi o casamento real da charmosa plebeia Lady Diana com o Príncipe Charles em julho de 1981, apresentado na Figura 25. Segundo o site Mulher singular (2010), a princesa se tornou grande ícone de referência na década, por usar o modelo de sucesso dos anos 80, desenvolvido por David Emanuel e Elizabeth Emanuel. O vestido ainda foi acompanhado por um grande véu de tule e sapatos compostos por 150 pérolas que formavam um coração. A tiara restaurada de ouro e diamantes colocados em prata fechava com chave de ouro o look da princesa e seu conto de fadas.

Figura 25. Lady Diana em seu casamento com o Príncipe Charles em 1981



Fonte: www.mulhersingular.com.br (2010)

1.5.9. Anos 90

Foi tempo de negação a década anterior com toda a extravagância e o exagero dos imensos vestidos de noiva, dando espaço agora ao minimalismo. As modelagens mais simples compostas por modelos mais sóbrios e enxutos em todos os aspectos, tecidos, recortes e bordados. Segundo Lisboa (2015), o lema “Menos é mais” é a chave para a elegância e sofisticação nesta década.

A noiva Carolyn Bassette Kennedy (posicionada no centro da foto abaixo) foi ícone de destaque neste período inspirando outras noivas da década com seu vestido de seda e corte simples assinado por Narciso Rodriguez em seu casamento com John Kennedy Júnior.

Os modelos mais utilizados de vestidos de noiva para a década estão dispostos na Figura 26.

Figura 26. Vestido de noiva nos Anos 90



Fonte: www.inesquecivelcasamento.com.br (2015)

1.6. NOVO MILÊNIO

1.6.1. Anos 2000

Não existe mais uma regra ou padrão de modelo a ser seguido, o que importa agora é levar em consideração o estilo da noiva, o local aonde ela vai se casar, qual é o tema do casamento e a personalidade dos noivos.

Dentro dos tipos de noivas conforme Melo (2017) podemos encontrar os seguintes estilos:

Clássicas/Minimalista/ Tradicional: Os noivos são mais formais, têm preferência por locais tradicionais para a cerimônia como igrejas ou catedrais, espaço sofisticado com cerimônia junto ao local da festa, ou na casa dos pais de um dos noivos.

Conforme Carolina (2012), os vestidos normalmente seguem uma modelagem mais tradicional. Por isso, os modelos são normalmente de diferentes modelos de saias e podem ou não ter a charmosa cauda. Os tecidos normalmente utilizados são de renda e cetim que ficam muito bem acompanhados de um belo véu e grinalda. Sem muito bordado de pedraria e exagero, e tem como lema menos é mais. Tal tipo de vestido é está exposto na Figura 27.

Figura 27. Vestido de noiva no estilo clássica / minimalista / tradicional



Fonte: www.meucasamento.org e www.emporiolulu.com.br (2016)

Romântica: Os noivos normalmente optam por locais aconchegantes para a cerimônia como Capelas, lugares ao ar livre em uma chácara, fazenda, no campo ou próximo a um lago. Conforme SCHNEIDER (2016), a noiva tende a querer vestido que remetem a delicadeza e o feminino, por isso normalmente o vestido é de tecido rendado e com leve brilho dando um ar mais luminoso. Dependendo do estilo da noiva pode estar ligado ao conto de fadas, neste caso, o modelo tem mangas, cintura bem marcada e saias volumosas. A aplicação de flores também é um diferencial que agrega um charme para o vestido evidenciando ainda mais o estilo romântico, conforme ilustrado na Figura 28.

Figura 28. Vestido de noiva no estilo romântica



Fonte: www.elainspira.com.br (2016)

Vintage: Os noivos tendem a se identificar com uma década passada, levando em conta o estilo de vida e costumes adotados pela sociedade naquele período. Por este motivo, normalmente, o local do casamento tende a ser temático.

Conforme tudo o que você precisa saber sobre vestidos de noiva vintage (2017), os tons dos vestidos podem variar desde o branco ao rosé, e os modelos de saias e modelagem podem trazer diferentes propostas, como, por exemplo, os anos 50 que traz o uso da saia godê volumosa com comprimento midi e na cabeça o fascinator caracterizando e consolidando o estilo retrô. Vestidos de noiva ao estilo vintage estão ilustrados na Figura 29.

Figura 29. Vestido de noiva no estilo vintage



Fonte: www.momentonoiva.com.br (2017)

Moderna/Alternativa: Os noivos normalmente estão ligados às tendências de moda e gostam de inovar, desde a decoração e local da festa até nos trajés. As noivas optam por modelos compostos por duas peças como cropped e saia, vestidos curtos ou midi até para cerimônias religiosas, capas que estão em alta e substituem o clássico véu, modelo “dois em um” com saia longa removível, permitindo que o

vestido fique curto posteriormente ou texturas diferenciadas com correntes, plumas e etc. Segundo SCHNEIDER (2016), os vestidos além de modelos e inusitados, podem também fugir dos tons tradicionais de branco e partir para as cores trazendo charme e personalidade para o vestido que pode incorporar o estilo dos noivos, como, por exemplo, uma noiva tatuada que curte rock'n roll ter detalhes em preto no vestido. Os vestidos específicos do estilo alternativo estão dispostos na Figura 30.

Figura 30. Vestido de noiva no estilo moderna/alternativa



Fonte: www.elainspira.com.br (2016)

Boho: já os noivos deste estilo não estão nada ligados ao tradicional e preferem locais que mais se identificam, como luau, campo ou casamento beira ao mar.

Este estilo se assemelha ao movimento Hippie dos anos 70, mas com um toque de sofisticação, por isso, segundo o site tudo com moda, a noiva neste caso tende preferência ao natural, por isso não abre mão da estilosa coroa de flores e um cabelo estilo praiano. Para acompanhar o vestido segue um modelo mais fluido com tecidos leves e cortes mais retos ou evasê.

Figura 31. Vestido de noiva no estilo boho



Fonte: www.tudocommoda.com

Sensual/Sexy: Os noivos normalmente estão ligados com os cuidados do corpo, por isso fazem dietas e academia e tem como lema o que é bonito é pra se mostrar. Conforme SCHNEIDER (2016), as noivas são seguras de si e abusam de fendas, transparências, decotes profundos nas costas sensualizando e na frente evidenciando o colo. O corte no modelo sereia, o qual marca o corpo, pode vir acompanhado de pedrarias para agregar ainda mais o luxo e a sofisticação. Os vestidos de noiva no estilo sensual/sexy estão representados na Figura 32.

Figura 32. Vestidos de noiva no estilo sensual/sexy



Fonte: www.elainspira.com.br (2016)

Exótico/Descolado: Os noivos são, em sua maior parte, aventureiros e querem desbravar lugares novos. Por isso conforme Vamos inovar (2013), os noivos procuram fazer seu casamento num lugar onde ambos gostariam de conhecer, em outros países ou lugares pouco comuns, como bares ou casas noturnas. A noiva normalmente escolhe o vestido num estilo aventureiro, com modelagem e recortes diferenciados e agregam algum tipo de temática que os noivos gostem. Tais tipos de vestidos estão representados na Figura 33.

Figura 33. Vestidos de noiva no estilo exótico/descolado



Fonte: www.firstchoiceweddings.wordpress.com (2013)

1.6.2. Ano de 2011

Na Abadia de Westminster, Kate Middleton e Guilherme, Duque de Cambridge e segundo na linha de sucessão ao trono britânico, se casaram 29 de abril e o vestido utilizado pela noiva foi assinado pela estilista Sarah Burton, da grife Alexander Mc Queen de modelo simples e encantador, feito em tom marfim. Segundo o site da revista M de Mulher (2011), o corpete estreito na cintura e mais aberto nos quadris, remete à tradição da modelagem vitoriana, mas mostra modernidade com os cortes retos da cauda de 2,7 m. Nas costas, foram empregados 58 botões revestidos de gazar e organza, enquanto a saia de modelo evasê de cetim, gazar e renda inglesa e francesa. Sobre o tule das mangas longas foram bordadas recortes de renda que segundo o site de moda WWD (2018), a renda foi feita à mão na *Royal School of Needlework* (Escola de Costura Real). O vestido foi ainda acompanhado por um véu de tule marfim com flores aplicadas a mão. A noiva teve um vestido que trazia traços semelhantes aos da noiva considerada até hoje a mais bonita, Grace Kelly. O vestido de Kate Middleton pode ser visto de vários ângulos, a partir da Figura 34.

Figura 34. Kate Middleton em seu casamento com o Duque de Cambridge em 2011



Fonte: www.caras.uol.com.br (2013)

1.6.3. Ano de 2018

Recentemente, na Capela de St. George, a atriz norte-americana Meghan Markle se casou com o Príncipe Henrique, Duque de Sussex e sexto na linha sucessória do trono britânico. O vestido, que foi assinado pela diretora da grife Givenchy Clare Waight Keller, foi feito de cady de seda com corte evasê o modelo simples e minimalista com decote canoa que deixava os ombros parcialmente amostra seguido de mangas compridas e com uma pequena cauda foi símbolo de elegância e

sofisticação. O véu da noiva tinha comprimento de 5 metros, e foi produzido em tule de seda com 53 flores bordadas à mão, que, segundo Guidorizzi (2018), representa os países do *Commonwealth*. Sua tiara pertenceu a avó da rainha e contava com mais de 100 diamantes.

Figura 35. Meghan Markle em seu casamento com o Duque de Sussex em 2018



Fonte: www.hojeemdia.com.br (2018)

2. O HISTÓRICO POR TRÁS DOS SIGNIFICADOS: BRANCO, VÉU, BUQUÊ E ALIANÇAS

2.1. O BRANCO

Não se sabe ao certo quem implementou o branco como a cor do vestido de noiva. Entretanto, alguns historiadores acreditam que foi no século XVI, quando Mary Stuart, rainha da Escócia, usa branco em seu casamento com intuito de homenagear a família de sua mãe, que tinha o branco no brasão, conforme apresentado na Figura 36.

Figura 36. Rainha Mary Stuart vestida de noiva



Fonte: www.blogsigbofashion.com (2011)

No entanto, existem historiadores que consideram que o início do uso do branco foi no século XVII com a Rainha da França, Maria de Médici (apresentada na Figura 37), por ter usado um vestido branco com detalhes trabalhados em dourados e decote quadrado pretendendo honrar as cortes italianas e indo totalmente contra a tradição católica que pregava cores escuras e decotes altos para as noivas da época. Conforme Ximenes e La Serra(2013), o uso do branco foi atribuído a sua pureza por Michelangelo, pois ela tinha apenas 14 anos quando se casou.

Figura 37. Rainha Maria de Médici em seu vestido de noiva



Fonte: www.blogsigbofashion.com (2011)

Porém, a maioria atribuiu o início da utilização do vestido de noiva branco ao século XIX, quando a Rainha Vitória do Reino Unido, identificada na Figura 38, se casa por amor e não por negócios, como era de costume na época. A rainha foi um grande ícone de revolução Segundo Ximenes e La Serra(2013), por ter rejeitado a manta real feita de veludo pesado, item obrigatório para integrantes da realeza e escolhido o branco que expressava a pureza e a virgindade além de ter substituído a coroa por flores de laranjeiras presas ao cabelo. Vitoria também deu vida a tradição de se casar com véu e buque de pequenas flores brancas.

Figura 38. Rainha Vitória com seu vestido de noiva branco em 1840



Fonte: www.petiscos.jp (2015)

2.2. O VÉU

Seu uso na Grécia antiga estava associado a proteção, livrando a noiva do mal olhado e de novos admiradores. Já na Idade Média, o véu era componente

indispensável e principal no traje feminino, além de servir para esconder a delicada pele da mulher do sol, era tido como indicativo da nobreza estando ligado ao poder econômico. Conforme Machado (2011), quanto maior o tamanho do véu, maior era a riqueza da família. Foi um item que teve forte ligação com a Virgem Maria, e passou a ser associado a pureza, santidade e virgindade. Segundo Ximenes e La Serra (2013) o véu simbolizava o hímem da mulher e o ato no momento da cerimônia onde o noivo ergue o véu da noiva para beijá-la está atrelado à conotação de que ele é quem irá deflorá-la. Um típico véu de noiva está exposto na Figura 39.

Figura 39. O véu de noiva e seu significado



Fonte: www.zanky.com.br (2011)

2.3. O BUQUÊ

De acordo com Costa e Barros (p.114, 2005), os primeiros buquês se originaram da Grécia Antiga e eram produzidos de ramos de ervas e alho, para expulsar maus fluidos e trazer a certeza de uma união duradoura. Conforme a obra *Origem do Buquê de Noiva* (2014), acreditava-se também que as mulheres gregas deveriam ofertar flores a deusa Hera como homenagem.

Para os Romanos, o buquê de ervas significava fidelidade e fertilidade e, além disso, era comum as noivas utilizarem colares de ervas para desviar qualquer mau agouro lançado. Na Polônia, surgiu o costume de jogar açúcar sobre o buquê para que a noiva sempre fosse doce em seu casamento. Durante a idade média, as noivas faziam o trajeto até a igreja a pé e, em seu percurso, recebiam ervas e temperos dos que encontrava pelo caminho como desejo de sorte e alegria no casamento. Desta forma, havia formado um grande buquê quando chegava à igreja.

A prática de jogar o buquê se deu na França e teve como intuito levar a mesma sorte do casamento para moças solteiras que conseguissem pegar o buquê. Este

costume surgiu para que as jovens solteiras parassem de rasgar em pedaços o vestido da noiva.

Sobre a origem do mês das noivas, pode ter iniciado com os franceses e romanos que não tinham muito hábitos higiênicos e tomavam banho apenas uma vez no ano, mais precisamente no mês de maio marcado pelo início da primavera, fazendo assim com que as moças optassem por se casar neste mês. Segundo Graff (2018) as noivas eram as últimas a tomar banho e, como toda a família usava a mesma água, a questão do mau cheiro permanecia. Como uma maneira de camuflar o odor nos casamentos as jovens levavam ervas e temperos. No Século XIX, a mulher não podia expor seus sentimentos abertamente e foi a partir daí que o buquê passou a ser algo indispensável, pois através dele é a noiva transmitia suas emoções.

Atualmente, mesmo com hábitos de higiene ativos, o buquê continua sendo uma tradição, mesmo não sendo composto de ervas e temperos. As diferentes flores em qualidades, tamanhos, e tipos podem ser apenas uma ou formar um buquê grande ou pequeno com o formato que a noiva mais simpatiza e dependendo da crença pode ir acompanhado por um rosário.

Figura 40. Buquê de noiva



Fonte: www.inesquecivelcasamento.com.br (2015)

2.4. AS ALIANÇAS

A palavra aliança no latim *aligare* significa ligar-se ou compor e no hebraico *berith* que quer dizer pacto ou compromisso e é feita do ouro por ser um material indestrutível, firmando assim a promessa feita no matrimônio de união eterna.

Conforme a obra *A História da Aliança de Noivado e de Casamento* (2013), o início dos relatos sobre a aliança assimilada ao casamento pode ter sido em 2800 a.C.

com os egípcios, para eles a forma de círculo que não tem fim, simbolizava a jura eterna. No ano 330 a.C. Alexandre o Grande, dominou o Egito, levando para a Grécia o costume da aliança. Os anéis dos gregos eram feitos de ferro imantado e deveria ser usado no dedo anular esquerdo pelo casal, pois para eles, esse era o único dedo que tinha uma veia que chegava até o coração, órgão este associado ao amor, para que desta forma seus corações ficariam apaixonado por todo sempre. Os romanos passaram a fazer o uso da aliança após conquistar a Grécia tornando-se símbolo de compromisso entre o futuro casal através da conversão ao cristianismo romano. Foi instituindo pelo Papa Nicolau I no ano de 860 o uso obrigatório do anel de noivado na mão direita como sinal de compromisso e depois na mão esquerda, por estar mais próxima ao coração como gesto de união permanente entre os recém-casados. Segundo Simão, Costa e Barros (p.33, 2005), O costume do noivo presentear a noiva com um anel de diamante teve início no Século XV. Na época, os diamantes também eram chamados de “Pedras de Vênus”, a deusa do amor. O primeiro anel de noivado com diamantes de que se tem registro foi oferecido em 1477 por Maximiliano da Áustria a Maria de Borgonha. O diamante dado à jovem tinha como ideal representar a solidez do relacionamento por ser uma pedra que dura para sempre.

Já para os chineses a aliança é usada no dedo anelar esquerdo por uma razão diferente da crença dos gregos, para eles cada dedo da mão representa um membro da família: polegar são os pais, o indicador os irmãos, o médio representa você, o anelar onde é usada a aliança o companheiro e o mínimo representa os filhos. Quando se junta as mãos, encontrando os dedos e vai abrindo aos poucos os únicos dedos que não se separam são os médios e os anelares, de modo que você e seu parceiro permanecerão numa relação indissolúvel para todo sempre.

No matrimônio, a aliança, representada na Figura 41, tem como significado o elo de compromisso, respeito, amor, fidelidade e companheirismo de um para com o outro.

Figura 41. Alianças de casamento



Fonte: www.inesquecivelcasamento.com.br (2015)

3. O MERCADO DE NOIVAS NOS DIAS ATUAIS

3.1. O AUMENTO DE ATELIÊS E SUA GRANDE PROCURA

Para o estudo de mercado, foi realizada uma pesquisa de campo com intuito de conhecer quantas lojas de locação e ateliês de vestidos de noiva existem na região de Santa Fé do Sul num raio de até 100 km. A disposição das lojas, suas categorias e os municípios onde estão localizadas estão no Quadro 1.

Quadro 1. Lojas de atelier e locação de vestidos de noivas em Santa Fé do Sul e região

Lojas de noivas em Santa Fé do Sul e região	Cidade	Categoria
Maison La-Jur Noivas	Santa Fé do Sul	Aluguel
Serena Noivas	Santa Fé do Sul	Aluguel
VI Fashion	Santa Fé do Sul	Aluguel
Aladia Noivas	Jales	Aluguel
Fátima Noivas	Jales	Aluguel
Villa Park Noivas	Jales	Atelier
Dayanne Noivas	Jales	Aluguel
D'Leão Noivas	Jales	Aluguel
Olivia Noivas	Jales	Aluguel
Camila Noiva	Fernandópolis	Aluguel
Noivas & Cia	Fernandópolis	Aluguel
Requinte das Noivas	Fernandópolis	Aluguel
Luxus-Haus Vestidos de Festa	Fernandópolis	Aluguel
Espaço das Noivas	Fernandópolis	Aluguel
Ateliê Sonhos de Princesa	Fernandópolis	Aluguel
Glamour Aluguel de Roupas	Fernandópolis	Aluguel
José Rodrigues Estilista	Fernandópolis	Atelier
Karlu Alfaiataria	Fernandópolis	Aluguel
Dony Alta Costura	Fernandópolis	Atelier
Diva's Noivas	Aparecida do Taboado	Aluguel
Silvanei Noivas	Paranaíba	Aluguel
Império Noivas	Paranaíba	Aluguel
Rose Noivas	Pereira Barreto	Aluguel
Ateliê Noivas	Ilha Solteira	Atelier

Fonte: Próprio autor

Analisando os dados foi possível concluir que em Santa fé do Sul não existe nenhum ateliê de confecção de vestido de noiva, apenas lojas de locação,

3.2. O SENTIMENTO AFETIVO PELO VESTIDO QUE AGREGA VALOR

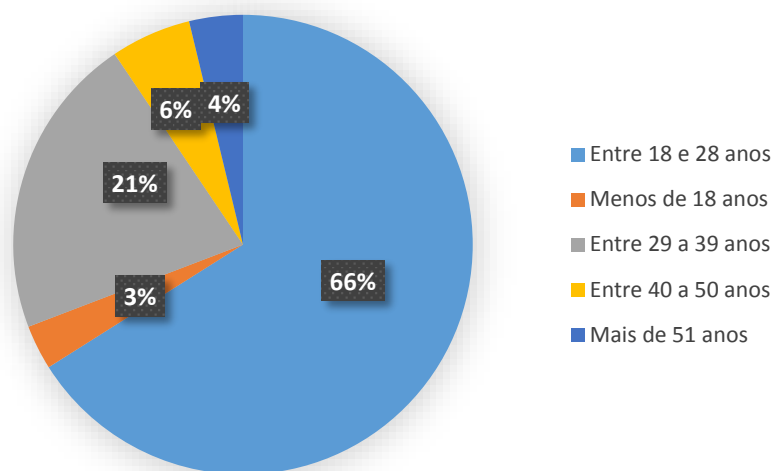
Para saber o que é levado em conta na escolha do vestido de noiva foi elaborado um questionário com 20 questões destinadas apenas ao público feminino. Para tanto, a pesquisa de campo se dividiu em três partes: perfil das entrevistadas, formas de aquisição e composição do vestido de noiva.

3.2.1. Perfil das entrevistadas

Conhecer o perfil do público alvo é fundamental para qualquer empreendimento. Nesse sentido, a primeira parte do questionário se deu para avaliar a localização geográfica das entrevistadas, idade, estado civil e opinião sobre a utilização do vestido de noiva.

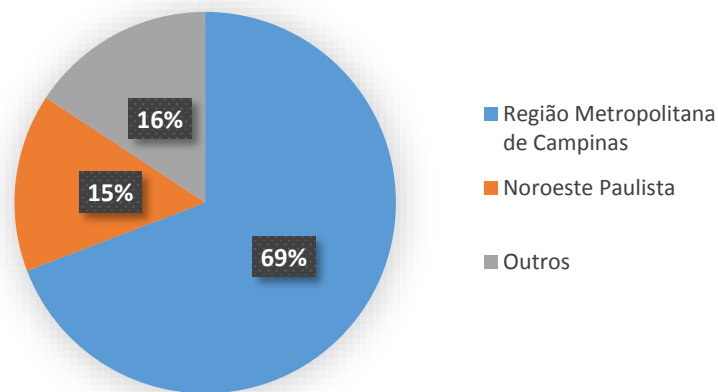
A amostra participante abrange uma faixa etária bem ampla, conforme mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1. Faixa etária das participantes entrevistadas



Fonte: Próprio Autor

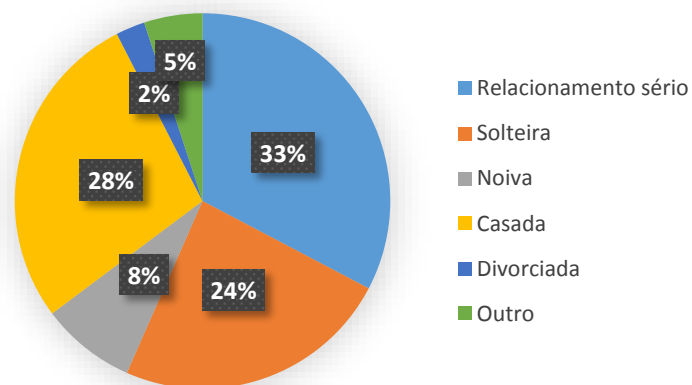
Pela disposição do Gráfico 1, é possível notar que a maioria das entrevistadas esteve na faixa de 18 a 28 anos, constituindo, assim, uma população jovem a ser atingida pela marca. Os menores índices foram nas populações abaixo de 18 anos e acima de 51, reafirmando o cenário de busca por populações jovens.

Gráfico 2. Origem das participantes entrevistadas

Fonte: Próprio Autor

A distribuição das entrevistadas mostrou-se bem ampla dentro do Estado de São Paulo, sendo a maior parte da Região Metropolitana de Campinas, seguida do Noroeste Paulista, a qual é a região de interesse na instalação do Ateliê Mademoiselle. Os dados tratados como “outros” representam opiniões de entrevistados de outros estados, como Paraná e Mato Grosso do Sul, além de cidades próximas ao Pontal do Paranapanema.

O estado civil das entrevistadas foi mapeado e seus dados estão dispostos no Gráfico 3.

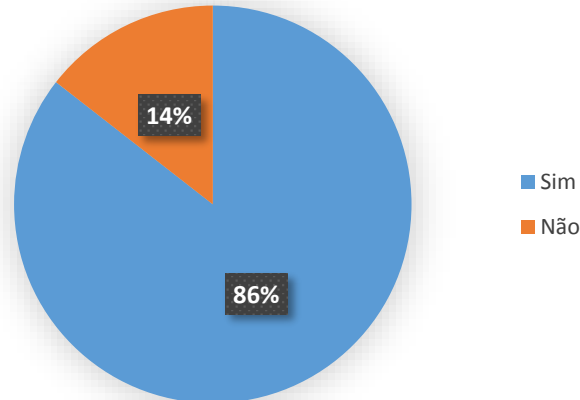
Gráfico 3. Estado civil das participantes entrevistadas

Fonte: Próprio autor

A maior parte das entrevistadas estão em relacionamento sério, dado este que se apresenta como interessante para a marca, visto que, em caso de avanço para matrimônio, as probabilidades de aquisição de um vestido de noiva aumentam. Para tentar corroborar esta hipótese, foi pesquisado o desejo de cada entrevistada em

contrair matrimônio com vestido de noiva. A disposição dos dados apresentados está representada no Gráfico 4.

Gráfico 4. Desejo em se casar vestida de noiva das participantes entrevistadas



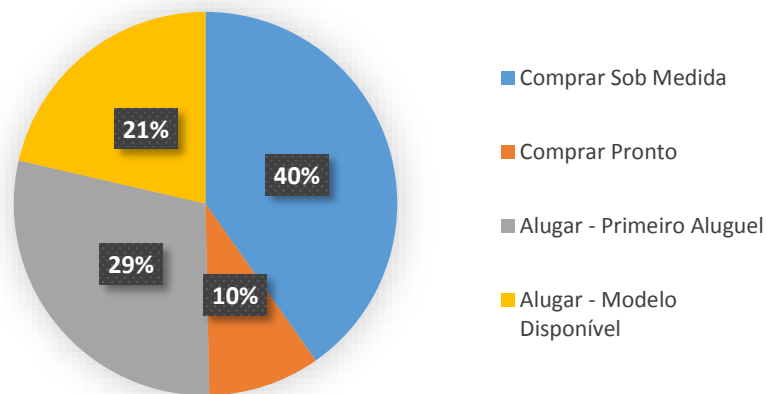
Fonte: Próprio autor

Este fator pode estar ligado ao subconsciente das mulheres que, desde a infância, são influenciadas a viver as histórias de princesa em contos de fadas que encontram o seu príncipe encantado ideal. Isto pode ser levado em conta porque ainda que já adultas algumas noivas fazem questão de realizar o seu casamento em grandes castelos e ir para o local da cerimônia de carruagem.

3.2.2. Formas de aquisição do vestido de noiva

Diante desse quadro, a entrevista entrou no mérito da obtenção e da precificação dos vestidos. Nesse sentido, as opções mais comuns são as opções de comprar ou alugar, além de vertentes desta, como o fato de ser sob medida ou não. Assim, o Gráfico 5 apresenta a disposição dos dados.

Gráfico 5. Decisão de comprar ou alugar o vestido de noiva pelas participantes entrevistadas

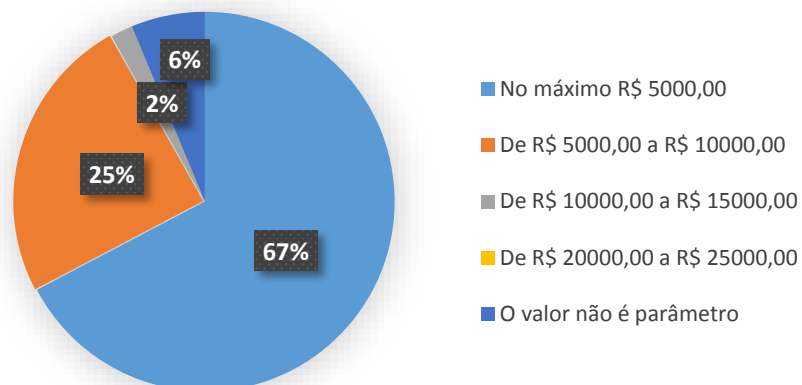


Fonte: Próprio autor

Das quatro opções disponíveis às entrevistadas, a opção por comprar sob medida teve 40% de adesão, mostrando, inicialmente, uma disposição das entrevistadas em ter seu vestido próprio.

Partindo destes dados, buscou-se precificar o vestido ideal para cada uma das entrevistadas, e o Gráfico 6 buscou avaliar o valor que cada entrevistada estava disposta a pagar para comprar um vestido feito sob medida.

Gráfico 6. Valor máximo que as participantes entrevistadas estão dispostas a pagar na compra de um vestido feito sob medida

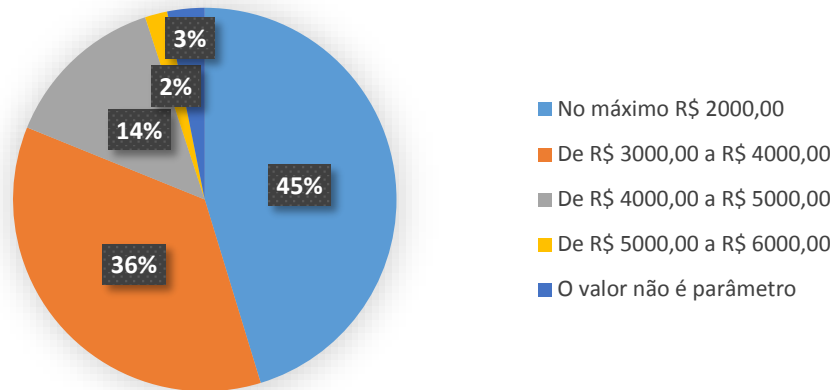


Fonte: Próprio autor

Como pode ser visto no Gráfico 6, apesar da maioria das entrevistadas desejar ter um vestido próprio sob medida, 67% pagaria até R\$ 5000,00 por esse tipo de vestido. Este dado mostra uma falta de informação por parte da população, visto que os custos para montagem de um vestido desse porte, fora os impostos embutidos no preço do produto estão muito além da tendência analisada no gráfico.

Também foi analisada a disposição da população amostral em arcar com custos de produção de um vestido de noiva alugado. Os dados estão apresentados no Gráfico 7.

Gráfico 7. Valor máximo que as entrevistadas estão dispostas a pagar no aluguel de um vestido

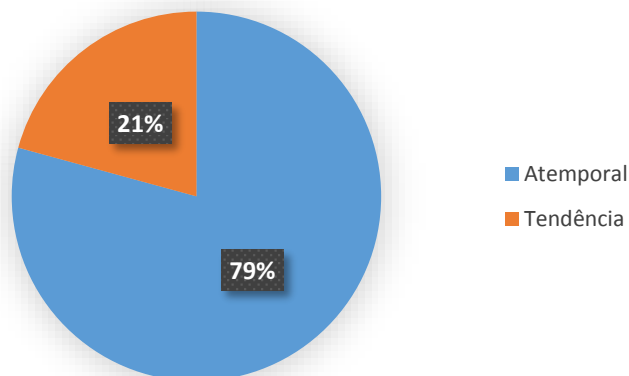


Fonte: Próprio autor

A mesma abordagem feita para os vestidos feitos sob medida pode ser utilizada para os vestidos alugados, isto é, o comportamento das pessoas segue a mesma tendência: desejam um produto de alta qualidade por um preço impossível de ser praticado pelo mercado, fato que levaria o empreendimento ao insucesso.

Também foi analisada a preferência por vestidos seguindo o parâmetro de temporalidade, ou seja, se o vestido está nos padrões atuais de moda ou se é um exemplar atemporal. Os dados deste levantamento estão plotados no Gráfico 8.

Gráfico 8. Preferência entre modelos de tendências ou atemporais entre as participantes

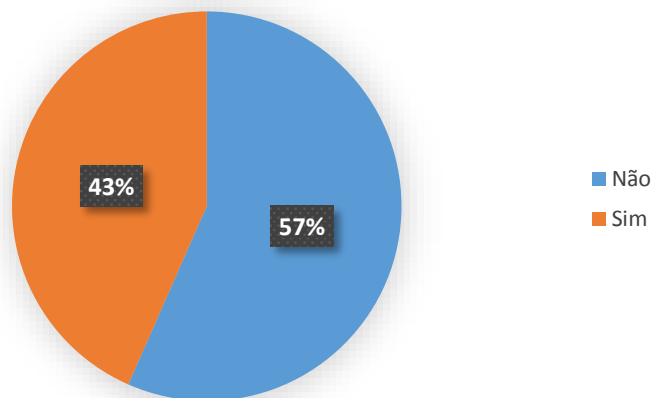


Fonte: Próprio autor

O levantamento mostrou que 79% das entrevistadas preferiram um vestido atemporal, o que indica que o vestido, de posse das entrevistadas, teria uma vida útil maior, diminuindo as chances de que consumam mais com alugueis e compras de vestidos.

A exclusividade do vestido foi estudada para entender os gostos da população selecionada, e seu comportamento está apresentado no Gráfico 9.

Gráfico 9. Decisão sobre a exclusividade no vestido de noiva pelas participantes entrevistadas



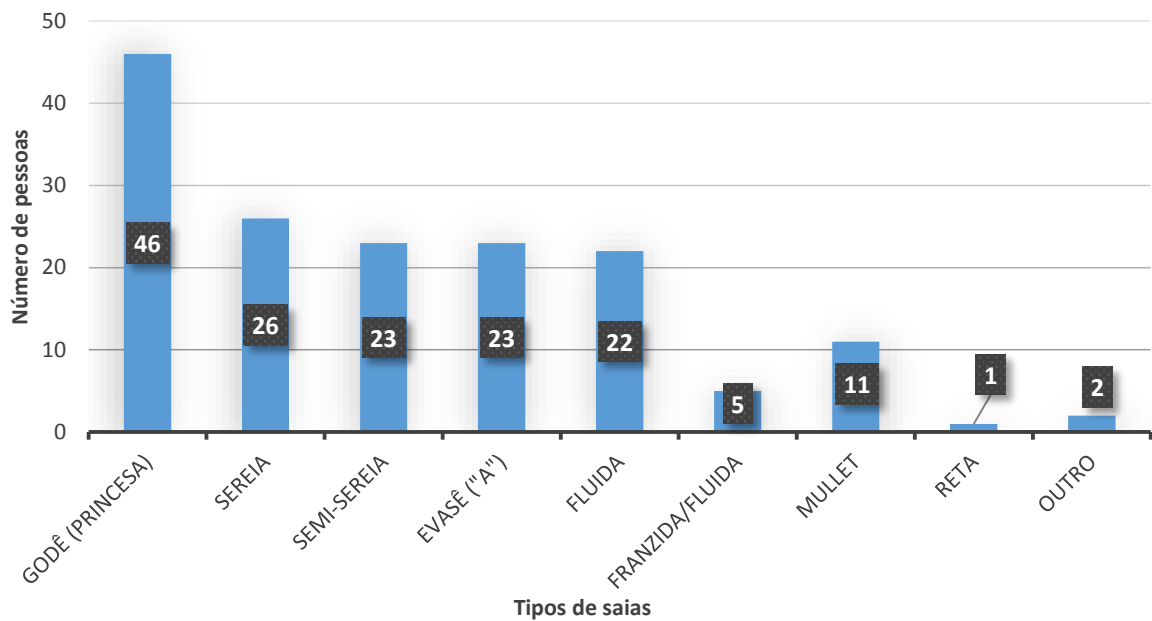
Fonte: Próprio autor

As entrevistadas mostraram um desapego ao fato do vestido ser inédito em casamentos, visto que 57% destas avaliaram que um vestido usado não seria problema.

3.2.3. Demanda por vestidos de noivas

Cada vestido de noiva é único e, em um casamento, é um elemento à parte, sendo um dos focos das atenções, e a montagem do vestido é um processo bastante específico, variando conforme a preferência da noiva. Sendo assim, para que o empreendimento tenha sucesso, é necessário que a pesquisa de campo também aborde as especificidades do vestido para cada entrevistada, encontrando as preferências mais comuns da amostra, com objetivo de montar um estoque que supra as demandas com folga.

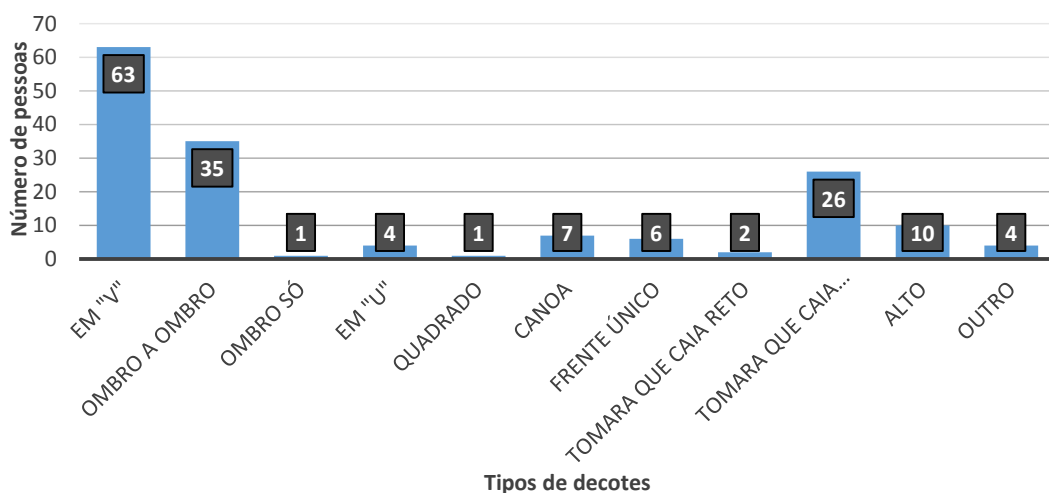
Primeiramente, foi levantada a preferência de tipos de saias para cada entrevistada, estando os dados coletados dispostos no Gráfico 10.

Gráfico 10. Tipo de saia para o vestido de noiva preferido pelas participantes entrevistadas

Fonte: Próprio autor

Ainda que o modelo tipo sereia seja um dos mais utilizados atualmente, o Gráfico 10 mostra que a maioria das entrevistadas preferiu o tipo de saia godê, estando o tipo sereia em segundo nas preferências.

Na avaliação do vestido também foi levantado o tipo de decote da preferência das entrevistadas, tendo os dados plotados no Gráfico 11.

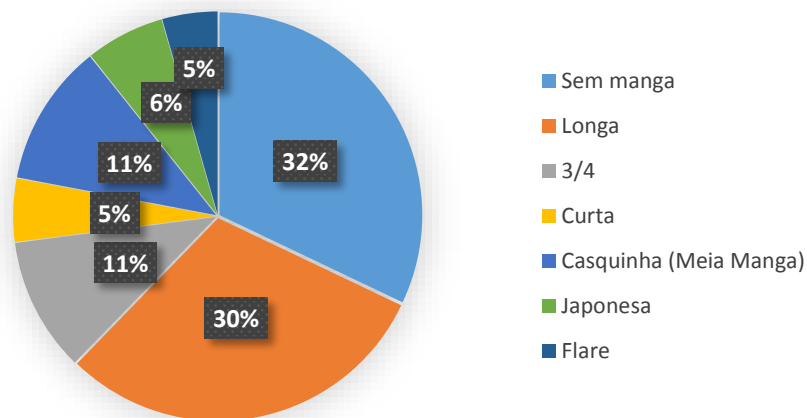
Gráfico 11. Tipos de decote preferido pelas participantes entrevistadas

Fonte: Próprio autor

O tipo de decote “Em V” foi o mais escolhido entre as entrevistadas com grande vantagem, devendo ser levada em consideração no aluguel e venda de vestidos durante o empreendimento.

Da mesma forma, o tipo de manga em cada vestido foi um tema abordado aos entrevistados. As respostas fornecidas estão apresentadas no Gráfico 12.

Gráfico 12. Tipo de manga preferida pelas participantes entrevistadas

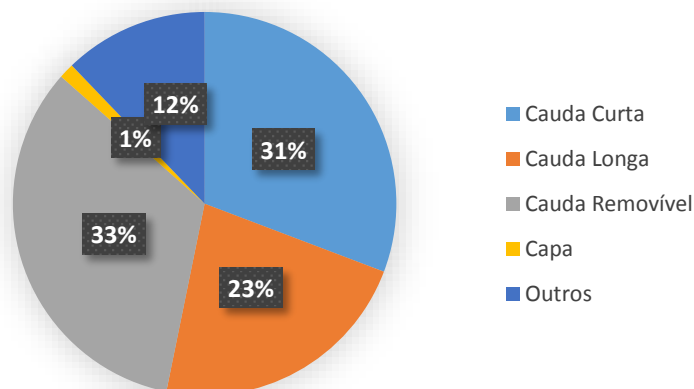


Fonte: Próprio autor

A manga mostrou-se um acessório dispensável para 32% das entrevistadas. Entretanto, quando optaram por ter a manga em seus vestidos, quase metade optou por manga longa.

Quanto ao tipo de cauda do vestido, foram avaliados diversos tipos pelas entrevistadas, e suas preferências foram relatadas no Gráfico 13.

Gráfico 13. Opção preferida para compor o vestido pelas participantes entrevistadas

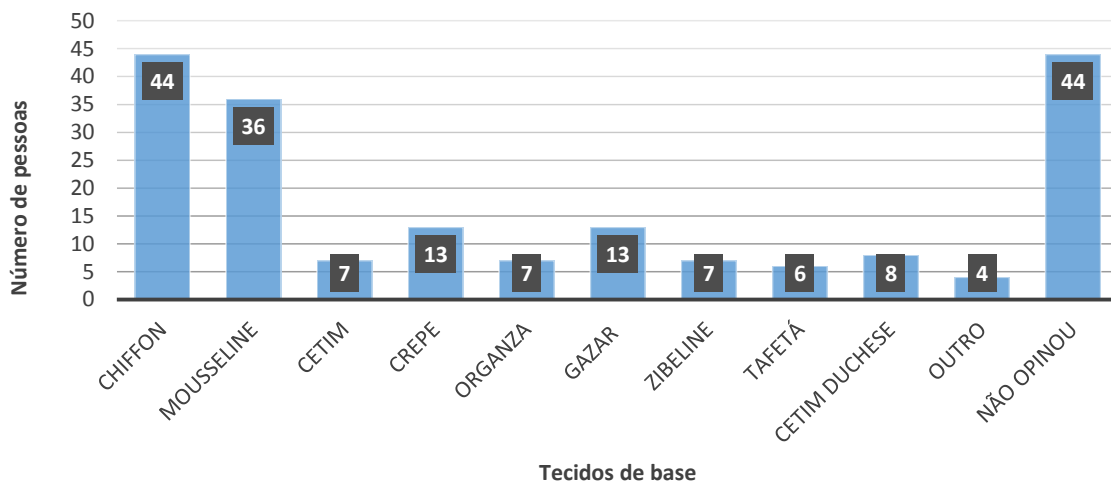


Fonte: Próprio autor

A cauda removível foi a mais escolhida pela amostra entrevistada. Tal fenômeno pode facilmente ser explicado pela falta de mobilidade ocasionada pela presença da cauda. Para corroborar essa hipótese, o segundo tipo de cauda mais desejado foi a cauda curta.

Com relação ao tecido do vestido de noiva, este foi dividido em duas abordagens: o tecido base e o tecido de acabamento. Ambas as abordagens foram solicitadas aos entrevistados. Para o tecido base, as respostas sobre as preferências estão dispostas no Gráfico 14.

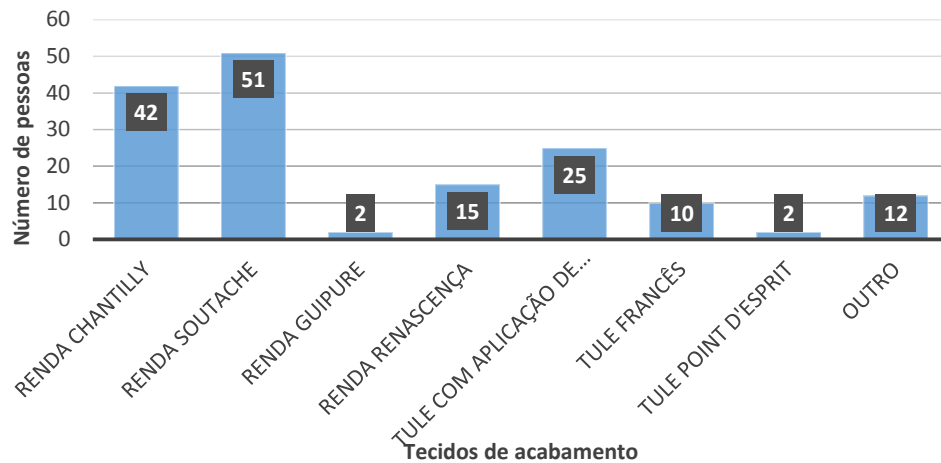
Gráfico 14. Tipo de tecido base preferido pelas participantes entrevistadas



Fonte: Próprio autor

A maior parte das entrevistadas escolheu o tipo de tecido chiffon. Boa parte destas resolveram não opinar.

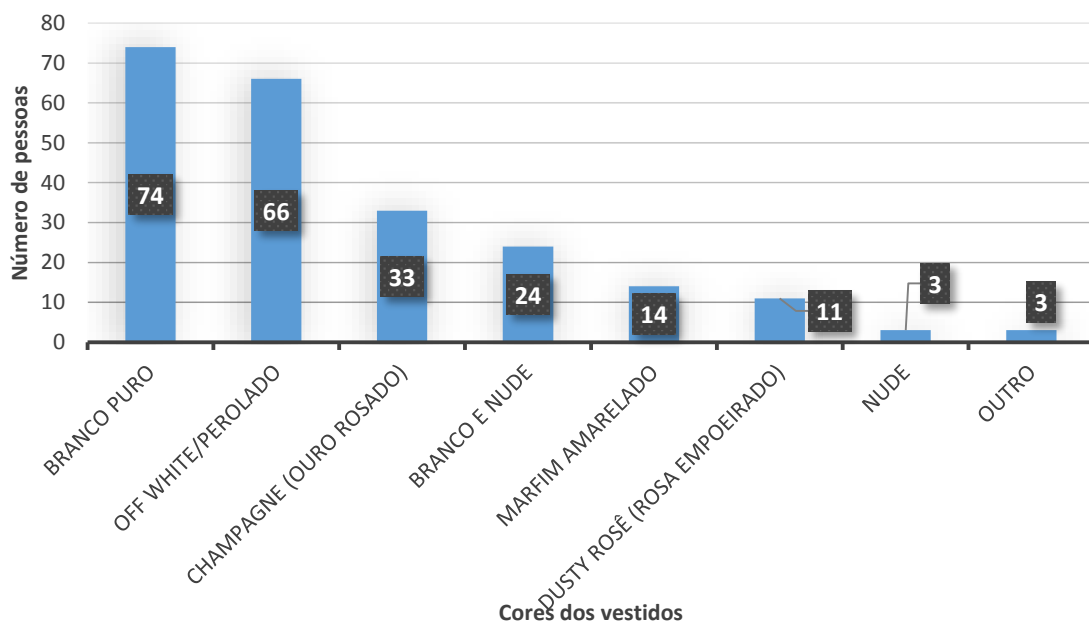
O tecido de acabamento também foi abordado e seus dados estão descritos no Gráfico 15.

Gráfico 15. Tipo de tecido de acabamento preferido pelas entrevistadas

Fonte: Próprio autor

Entre os tecidos de acabamento, o que mais se destacou foi o de renda soutache, seguido pelo de renda chantilly. Houve baixa adesão ao tule francês e à renda guipure.

O último quesito a ser analisado foi a cor do vestido. Foram sugeridas diversas cores, e a disposição das escolhas está apresentada no Gráfico 16.

Gráfico 16. Cores dos vestidos de noiva preferidos pelas participantes entrevistadas

Fonte: Próprio autor

Dentre as cores apresentadas, foi visto que a cor mais escolhida foi o branco puro, o qual é mais tradicional. O off-white/perolado também teve boa adesão. Outras cores tiveram menor preferência.

4. APRESENTAÇÃO DA MARCA: MADEMOISELLE ATELIER

“*Mademoiselle*” é uma palavra francesa que significa “senhorita de boa educação e conduta prendada e delicada”. O termo, além de respeitoso, remete a uma requeitada elegância e sofisticação que eventos como casamentos requer. “*Atelier*” é uma palavra francesa que significa a oficina onde um artista trabalha.

Sendo uma marca brasileira desenvolvida para as noivas, *Mademoiselle Atelier* representa o sonho de cada noiva e busca construir com criatividade, eficiência e qualidade todos os modelos. As peças sob medida para venda ou *prêt-à-porter* para aluguel, são criações pensadas com todo amor e carinho, seja do mais básico ao mais elaborado. Os vestidos são desenvolvidos e selecionados com toda atenção, prezando qualidade, eficiência e preços justos, pois o objetivo é colaborar para a realização do sonho de cada noiva neste dia tão mágico. O logo da marca está ilustrado na Figura 42.

Figura 42. Apresentação do logo e da marca



Fonte: Próprio autor

Pensada para manter o requinte e a sofisticação de uma forma simples, direta e clara a marca *Mademoiselle Atelier* foi desenvolvida obedecendo os padrões de design minimalista, utilizando cores mais sóbrias, o cinza e o preto compõe a logo visando a simplicidade e a limpeza visual com letras cursivas e uma silhueta feminina com traje de gala a ser entendido de primeira mão.

4.1. OBJETIVOS DA EMPRESA

4.1.1. Missão

Oferecer peças de qualidade prêt-à-porter ou sob medida no segmento festas, atendendo as necessidades das nossas clientes com total eficiência.

4.1.2. Visão

Ser uma marca de referência no quesito qualidade, preço justo, atendimento, e conceituada no mercado pela eficácia em inovar.

4.1.3. Valores

Modernidade

Amor

Dedicação

Elegância

Matéria-prima de qualidade

Organização

Inspiração

Sofisticação

Estilo

Liderança

Lealdade

Equipe de competência

4.2. O PÚBLICO ALVO

A marca abrange um público vasto de mulheres de todas as faixas etárias, mas ambas têm forte ligação com a família. Gosta de ler e estudar e estar sempre bem informada, vão em parques, praças, áreas de lazer e viaja para vários lugares, mas também frequentam ambientes urbanizados como teatros, cinemas, shoppings,

5. A COLEÇÃO

5.1. TENDÊNCIAS VERÃO 2019 APLICADAS NA COLEÇÃO

Conforme Bianco (2018), a tendência do minimalismo com o simples e o básico chega ao seu ápice com alguns diferenciais, sem excessos de bordados e adereços. Os modelos produzidos vêm com uma grande variedade de tecidos entre leves, pesados e com transparência, compostos por cortes perfeitos que fazem a beleza da peça seguindo um estilo puramente minimalista.

A coleção desenvolvida para a marca traz em sua essência peças atemporais, mas que não deixam de lado a tendência do mercado para dar aquele toque especial nos vestidos causando harmonia através das formas e cores. As modelagens conversam entre decotes coração e “V” profundo trabalhando transparências em suas variações e saias de comprimento longo com cortes simétricos em diferentes formas como o godê em forma princesa, evasê, fluido com franzido e sereia, porém as aplicações com rendas e acabamentos minimalistas deixam todos os modelos alinhados na mesma direção.

O tecido destaque escolhido para a coleção é o tule francês, o qual, com sua leveza e minimalismo acompanhados das aplicações de rendas delicadas dão o charme e o romantismo que este momento tão único e especial pede. Um vestido de noiva exemplo desta abordagem é apresentado na Figura 44. Tendências para o verão 2019 estão expostas na Figura 44 e na Figura 45.

Figura 44. Vestidos de noiva minimalista Giambattista Valli (Antonio Barros) para as tendências verão 2019



Fonte: <http://www.tipsforbride.com.br/vestidos-noiva-2018-tendencias-semana-alta-costura-paris/> (2018)

Figura 45. Vestidos de noiva Desfile Georges Hobeika (ImaxTree) para as tendências verão 2019



Fonte: <http://www.tipsforbride.com.br/vestidos-noiva-2018-tendencias-semana-alta-costura-paris/> (2018)

5.2. SOBRE A COLEÇÃO LA SPOSA

Exploramos de forma lúdica a beleza secreta que muitas vezes passam despercebidas aos olhos no subconsciente do sonho de princesa de um conto de fadas. Os pequenos detalhes presentes nos traços femininos são extremamente ricos e fontes de inspiração que nos proporcionam, ao mesmo tempo, força e leveza presentes no feminino. Os vestidos trazem em seus requintados acabamentos a essência do puro e do delicado, remetendo os segredos mais antigos do encanto feminino, como pode ser visto no painel apresentado na Figura 46.

Figura 46. Painel de Inspiração da coleção



Fonte: Próprio autor

5.2.1. Cartela de cores

Foi desenvolvida uma pesquisa com 159 mulheres, sendo a maioria do estado de São Paulo. Através da pesquisa, pudemos observar que a cor de vestido preferida ainda hoje pela maioria foi o branco puro, com 46,5%. Porém a diferença com os vestidos em off White não foi grande, pois 41,5% querem um vestido neste tom. As cores presentes na coleção La Sposa caminham entre o branco puro e o off White com elegância e sofisticação em detalhes de renda e tule trabalhado com todo cuidado e dedicação para um vestido ainda mais charmoso e especial.

5.3. CROQUIS DA COLEÇÃO COM DESCRIÇÃO DAS PEÇAS

5.3.1. N001 – Lady

Vestido “off White” com decote dianteiro em “V”, bojo embutido e barbatana embutida no recorte vertical do corpo e no centro do corpo abaixo do busto. Decote traseiro em “V” profundo seguido com fechamento de zíper invisível. Barbatana embutida no recorte vertical. Corpo forrado com cetim leve sobreposto por musseline com toque de seda plissado com acabamento nas cavas e decotes embutidos. Alças largas sem costura, seguida do musseline com toque de seda plissado do corpo. Recorte horizontal na cintura entre o corpo e a saia do vestido. Saia no modelo Fluida composta por quatro tipos diferentes de tecido, dentre elas: forro em textoleen, cetim leve, silk satin, tule, poá e musseline com toque de seda, com acabamento na barra da saia superior em bainha de lenço e com cauda curta. O croqui do vestido descrito pode ser apresentado na Figura 47.

Figura 47. Croqui do vestido N001 - Lady



Fonte: Próprio autor

5.3.2. N002 – Condessa

Vestido cor de marfim com decote dianteiro “coração”, sem bojo com barbatana embutida no recorte vertical do corpo até o busto e no centro abaixo do busto e nas laterais do corpo. Decote traseiro em “V” com zíper comum de nylon sobreposto por botões forrados. Corpo forrado com cetim pesado sobreposto por tule franzido e tule com aplicação de renda bordada dando o acabamento. Alças finas removíveis em cetim, sem acabamento embutido, podendo tornar o modelo tomara que caia. Recorte horizontal abaixo do quadril entre o corpo e a saia do vestido. Saia no modelo Sereia composto por quatro tipos diferentes de tecido, dentre elas: forro em textoleen, 5 camadas de tule de saioite em babado, organza opaca, 3 camadas de tule francês com acabamento nas duas saias superiores com aplicação assimétrico de recortes de renda. Com calda média. O croqui do vestido descrito pode ser apresentado na Figura 48.

Figura 48. Croqui do vestido N002 - Condessa



Fonte: Próprio autor

5.3.3. N003 – Baronesa

Vestido branco puro com decote dianteiro em “U” drapeado, bojo embutido e barbatana embutida no recorte vertical do corpo até abaixo do busto. Decote traseiro em “U” profundo drapeado seguido com fechamento de zíper invisível. Barbatana embutida no recorte vertical. Corpo forrado com cetim leve sobreposto por musseline toque de seda drapeado no decote com acabamento nas cavas e decotes embutidos. Alças largas sem costura, seguida do musseline toque de seda drapeado do decote, forradas com cetim leve com acabamento embutido. Recorte vertical até a barra do vestido. Saia no modelo evasê composta por três tipos diferentes de tecido, dentre elas: forro em textoleen, cetim leve e musseline toque de seda, com acabamento na barra da saia superior em bainha de lenço. Com cauda curta. O croqui do vestido descrito pode ser apresentado na Figura 48.

Figura 49. Croqui do vestido N003 – Baronesa



Fonte: Próprio autor

5.3.4. N004 – Marquesa

Vestido Branco puro com decote dianteiro em “V”, bojo embutido e barbatana embutida no recorte vertical do corpo até o busto e no centro do corpo abaixo do busto. Decote traseiro em “V” profundo com amarração espadachim de fundo forrado preso por botão de pressão transparente. Elástico interno com colchete embutido na costura lateral com fechamento traseiro para sustentação e barbatana embutida no recorte vertical. Corpo forrado com cetim pesado sobreposto por tule de renda bordada com acabamento nas cavas e decotes embutidos. Alças médias em tule e tule de renda bordada sem forro, com acabamento embutido. Recorte horizontal na cintura entre o corpo e a saia do vestido. Saia no modelo evasê composto por cinco tipos diferentes de tecido, dentre elas: forro em testoleen, tule de saiate, cetim pesado com forro, organza meio brilho e renda soutache, e acabamento na barra da saia superior com aplicação do bico da renda e com cauda média. O croqui do vestido descrito pode ser apresentado na Figura 50.

Figura 50. Croqui do vestido N004 – Marquesa



Fonte: Próprio autor

5.3.5. N005 – Duquesa

Vestido off White com decote dianteiro em “V”, bojo embutido e barbatana embutida no recorte vertical do corpo até o busto e no centro do corpo abaixo do busto. Decote traseiro em “V” com amarração espadachim sem fundo seguido de zíper invisível. Elástico interno com colchete embutido na costura lateral com fechamento traseiro para sustentação e barbatana embutida no recorte vertical. Corpo forrado com cetim pesado sobreposto por tule com aplicação sobreposta de recortes de renda e acabamento nas cavas e decotes com aplicação do bico da renda. Alças largas sem forro, em tule e bico da renda bordada dando o acabamento. Recorte horizontal na cintura entre o corpo e a saia do vestido. Saia no modelo Godê composto por cinco tipos diferentes de tecido, dentre elas: forro em testolene, cetim pesado com forro, 5 camadas de tule francês, tule poá, tule com aplicação de recortes de renda assimétrico e acabamento na barra da saia superior com aplicação do bico da renda e sem cauda. O croqui do vestido descrito pode ser apresentado na Figura 51.

Figura 51. Croqui do vestido N005 Duquesa



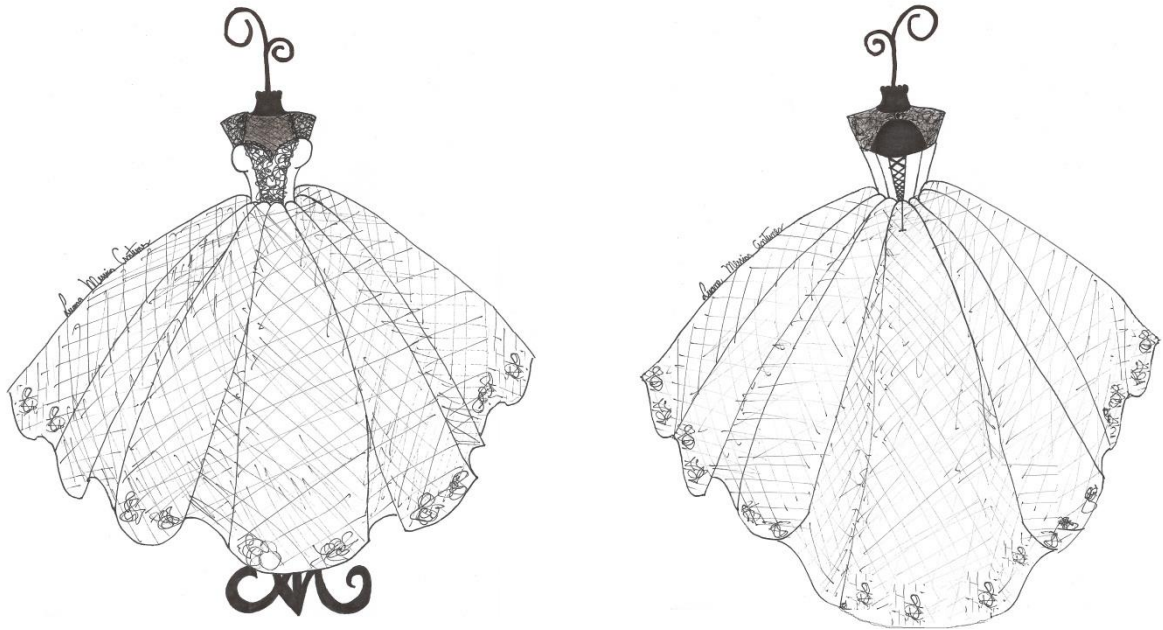
Fonte: Próprio autor

5.3.6. N006 – Imperatriz

Vestido cor chantilly com decote dianteiro “coração” e transparência em tule ilusione no colo, com bojo embutido e barbatana embutida no recorte vertical do corpo e no centro abaixo do busto e nas laterais do corpo. Decote traseiro com amarração espadachim reto de fundo forrado preso por botão de pressão transparente seguido de zíper invisível. Elástico interno com colchete embutido na costura lateral com fechamento traseiro para sustentação e barbatana embutida no recorte vertical. Corpo forrado com jacquard sobreposto por tule francês com aplicação de recortes de renda que dão o acabamento também nas cavas e decotes. Alças largas sem forro, em tule ilusione e aplicação de recortes de renda dando o acabamento. Recorte horizontal na cintura entre o corpo e a saia do vestido. Saia no modelo godê 360°, pregueado composto por três tipos diferentes de tecido, dentre elas: jacquard com forro em cetim de forro, tule francês com acabamento na barra da saia superior com aplicação assimétrica de recortes de renda. A saia conta com a extensão de um saiote distinto do vestido feito com tricoline engomado aramado e sobreposto de

curtas camadas de filó em babados franzidos para oferecer maior volume e fechamento em colchete de gancho e com cauda longa. O croqui do vestido descrito pode ser apresentado na Figura 52.

Figura 52. Croqui do vestido N006 Imperatriz



Fonte: Próprio autor

6. PRODUÇÃO DE MODA

Foi realizada uma sessão de fotos com os vestidos confeccionados da coleção com intuito de apresentar e divulgar nas redes sociais dos modelos já disponíveis para locação.

Local: Residencial Swiss Park - Campinas e Chácara Monte Alegre - Sumaré

Modelos: Fabiane Lopes, Paloma Messias e Teti Delhayé.

Vestidos: *Mademoiselle Atelier*

Fotos e Edição: Lincon Silva e Mariana de Oliveira

Figura 53. Foto do vestido N002 Condessa com a modelo Fabiane Lopes



Fonte: Próprio autor

Figura 54. Foto do vestido N002 Condessa frente e costa com a modelo Fabiane Lopes



Fonte: Próprio autor

Figura 55. Foto do vestido N004 Marquesa com a modelo Paloma Messias



Fonte: Próprio autor

Figura 56. Foto do vestido N004 Marquesa frente e costa com a modelo Paloma Messias



Fonte: Próprio autor

Figura 57. Foto do vestido N005 Duquesa com a modelo Téli Delhayé



Fonte: Próprio autor

Figura 58. Foto do vestido N005 Duquesa frente e costa com a modelo Têti Delhaye



Fonte: Próprio autor

7. ATUAÇÃO NO MERCADO

7.1. LOJA FÍSICA

A marca *Mademoiselle Atelier*, atua no mercado através de loja física com endereço fictício situada na Avenida Conselheiro Antônio Prado, 1667 – Centro, na cidade de Santa Fé Do Sul, Estado de São Paulo.

7.2. REDES SOCIAIS: FACEBOOK E INSTAGRAM

As redes sociais são grandes aliadas e muito utilizadas hoje em dia como espaços estratégicos de publicidade e marketing online para alcançar o público alvo em todos os aspectos, visto que seu cliente pode acessar todas as informações e novidades no conforto de seu lar. As facilidades operacionais que oferecem baixo custo e grande alcance estão entre seus pontos fortes, mas alcançar o sucesso entre os seguidores requer tempo e dedicação, de modo que se conheça a fundo o seu público. Saber onde ele está, o que ele procura, quais redes sociais interage e como ele decodifica as informações postadas, é fundamental para produzir conteúdo condizente com o perfil dos clientes de maneira que seja satisfatória e agregue ainda mais valor para a marca, visto que as redes sociais trabalha muito o visual e hoje em dia são as vitrines online que traz o consumidor para a loja.

O facebook é uma ferramenta que funciona bem com imagem e/ou vídeos acompanhados de pequenos textos para enfatizar e evidenciar o produto. Termos técnicos e grandes textos não costumam funcionar bem, visto que é uma rede social bastante popular. Um fator interessante é a divulgação de produtos que mesmo disponíveis em site não tem tanta visualização, o facebook pode funcionar como uma porta de entrada para o site da marca alavancando assim o número de vendas, isto porque a rede social permite que você direcione a divulgação para determinado perfil, região, sexo, faixa etária e etc. A página inicial da marca em questão no aplicativo Facebook está exemplificada na Figura 59.

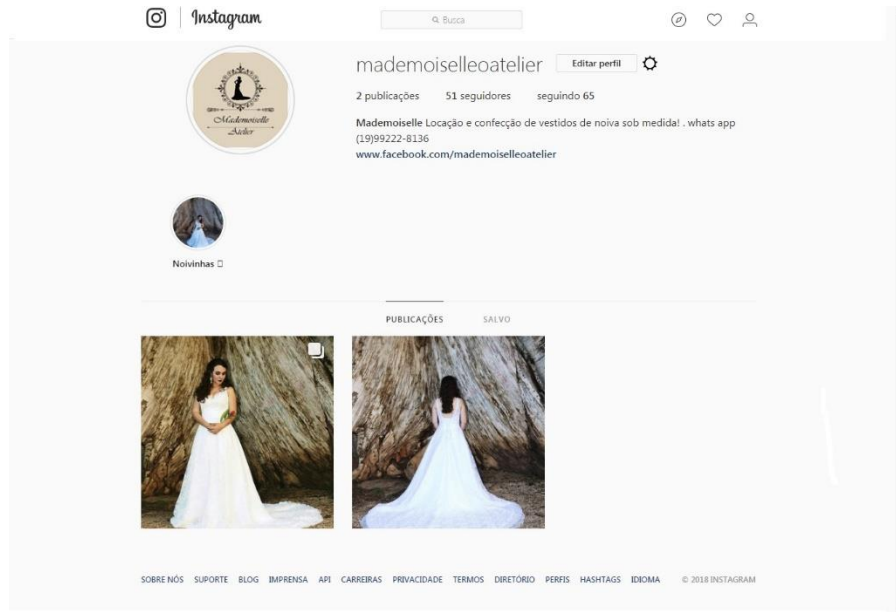
Figura 59. Página inicial do Facebook da marca Mademoiselle Atelier



Fonte: Próprio autor

O Instagram, apesar de disponibilizar todas as fotos e vídeos compartilhados, é mais focado na construção de uma base de seguidores e no relacionamento entre os usuários e o negócio. Permite que as pessoas postem comentários nas fotos, proporcionando interação entre loja e consumidor. O uso de *hashtags* (palavras chaves) é outro aspecto positivo, pois pode identificar públicos de perfis semelhante despertando o interesse e levar o usuário da rede a pesquisar e conhecer o trabalho da loja mais de perto, trazendo para a página novos seguidores e possíveis futuros clientes, disseminando a cada vez mais a divulgação.

A utilização das duas redes se complementa, pois permite o compartilhamento entre si. Este processo facilita, já que, não necessita ter um extenso processo de identificação do cliente com a marca, além de fotografias de qualidade e comercialmente atraente. A página inicial da marca em questão no aplicativo Facebook está exemplificada na Figura 60.

Figura 60. Tela do Instagram do perfil da marca Mademoiselle Atelier

Fonte: Próprio autor

8. ESTRATÉGIAS DE MARKETING E PÓS-VENDA

Quanto as estratégias de divulgação da marca, serão apresentadas por meios virtuais, nos canais com impulsionamento de *posts* patrocinados nas redes sociais (Facebook e Instagram). Além destes canais, a marca também investirá em revistas de noivas e casamentos para a divulgação.

Quanto a estratégia pós-venda, após a entrega do vestido, é enviado um email para cada noiva com o intuito de avaliar qual foi a satisfação de atendimento com a marca e a experiência de compra. A intenção dessa avaliação é encontrar pontos fracos captando qualquer tipo de insatisfação e buscar melhorias.

8.1. FORMAS E CUIDADOS COM A ENTREGA DOS PRODUTOS

Os vestidos são entregues de maneira carinhosa e cuidadosa para cada cliente. Para isso, a marca utiliza de cabides de madeira resistentes para pendurar o vestido e capas feitas em TNT Branco de gramatura 80, com zíper centralizado dianteiro e alças nas duas extremidades para facilitar o carregamento, visto que o vestido de noiva é uma peça bem pesada. O cabide padrão utilizado para comportar o vestido de noiva está apresentado na Figura 61.

Figura 61. Cabide de madeira que compõe a embalagem



Fonte: Próprio autor

Todas as capas são perfumadas com o cheiro da marca, para que a noiva sinta a presença de toda a equipe que viveu e acompanhou seu sonho desde o início. Ainda na capa um cartão é preso no cursor do zíper por um cordão com a *hashtag*

da marca, para impulsionar a divulgação através da noiva que compartilha em suas redes sociais com seus seguidores fotos do seu vestido feito pela marca. Um exemplo da capa que embalará os vestidos está disposto na Figura 62, enquanto o cartão da marca está apresentado na Figura 63.

Figura 62. Capa de TNT que compõe a embalagem



Fonte: Próprio autor

Figura 63. Cartão com a hashtag da marca que compõe a embalagem



Fonte: Próprio autor

CONCLUSÃO

O crescimento de ateliês no mercado de noivas está em constante expansão e para analisar de forma mais profunda este ramo foi feito um estudo sobre o vestido de noiva ao longo de todo o tempo desde a antiguidade até o casamento da atual duquesa de sussex Meghan Markle. O estudo foi além da história, buscando conhecer a opinião do público feminino que já se casou ou ainda irá se casar, sendo possível verificar os dados obtidos através da pesquisa realizada por um questionário que trouxe novas visões e experiências para a marca Mademoiselle Atelier. Devido a este ponto, a pesquisa pode enfatizar a identidade projetada para a marca desde sua essência de foco em trabalhar com modelos atemporais, até no realce de ter na coleção criada aquilo que o público realmente procura. Desta forma o embasamento histórico é uma peça fundamental para formar as diretrizes de uma marca de vestidos de noiva, sendo evidente que sem o conhecimento milenar da história do casamento é impossível que a marca entenda seu objetivo e obtenha sucesso.

REFERÊNCIAS

SIMÃO V., COSTA A. e BARROS L. Casar, do planejamento à celebração em grande estilo; (p.33 e p.114 a p.116); 2º edição; editora mescla; São Paulo, 2005.

A influência da rainha Vitória na história do casamento; disponível em: <<http://polo-textil.com.br/2017/07/19/a-influencia-da-rainha-vitoria-na-historia-do-casamento/>>; 19 de julho de 2017; acesso em 13 de maio de 2018.

BIANCO, A. tendências de vestido de noiva para 2018 e 2019; disponível em: <<https://www.salveanoiva.com.br/inspiracao/vestidos-de-noiva/tendencias-de-vestido-de-noiva-para-2018/>>; 23 de abril de 2018; acesso em 10 de maio de 2018.

BRITO, C. 03 de junho de 1937: casamento de Eduardo VIII e Wallis Simpson; disponível em: <<http://estoriasdahistoria12.blogspot.com/2017/06/03-de-junho-de-1937-casamento-de.html> >; 03 de junho de 2017; acesso em 02 de julho de 2018.

Carolina. Diferentes tipos de noivas, descubra qual é o seu; disponível em: <<https://www.zankyou.com.br/p/os-diferentes-tipos-de-noiva-descubra-qual-e-o-seu-estilo-26029>>; 26 de junho de 2012; acesso em 18 de maio de 2018.

Casamentos e vestidos de noiva na história- os casamentos mais famosos de todos os tempos até “o vestido branco e a fotografia”; disponível em: <<http://www.mulhersingular.com.br/2010/04/casamentos-e-vestidos-de-noiva-na-historia-os-casamentos-mais-famosos-de-todos-os-tempos-ate-o-vestido-branco-e-a-fotografia/>>; 03 de abril de 2010; acesso em 12 de maio de 2018.

Conheça a história da aliança de noivado e de casamento; disponível em:

<<https://www.epochtimes.com.br/conheca-historia-alianca-noivado-casamento/>>; 26 de novembro de 2013; acesso em 15 de maio de 2018.

Creative Friday - noivas; disponível em:

<<https://blogsigbofashion.com/2015/03/20/creative-friday-noivas-%E2%99%A5/>>; 20 de março de 2011; acesso em 13 de maio de 2018.

CUTER D. P. O casamento dos camponeses (1567) de Pieter Bruegel, o velho;

disponível em: <<http://historcuriosa.blogspot.com.br/2012/03/o-casamento-dos-camponeses-1567-de.html>>; 02 de março de 2012; acesso em 12 de maio de 2018.

Estilo próprio, Vestido de noiva de Wallis Simpson; disponível em:

<<https://estiloproprio.wordpress.com/2011/07/27/vestido-de-noiva-de-wallis-simpson/>>; 27 de julho de 2011; acesso em 02 de julho de 2018.

GRAFF, M. Essa é a verdadeira origem do buquê de flores, ela não é nada

romântica; < <https://www.fatosdesconhecidos.com.br/essa-e-verdadeira-origem-buque-de-flores-ela-nao-e-nada-romantica/>>; 18 de abril de 2017; acesso em 15 de maio de 2018.

GONÇALVES X. História do vestido de noivas; disponível em:

<<http://xicogoncalves.com.br/historia-do-vestido-de-noivas/>> ; 25 de março de 2018; acesso em 02 de julho de 2018.

GUIDORIZZI G. Meghan Markle usa vestido minimalista e tiara de diamante em casamento com Harry; disponível em:

<http://www.purepeople.com.br/noticia/vestido-de-casamento-de-meghan-markle-tem-decote-canoa-e-veu-de-5-metros-detalhes_a228569/1>; 19 de maio de 2018; acesso em 30 de maio de 2018.

HAGEDOM A. Noivas da historia; disponível em: <<https://petiscos.jp/moda/do-primeiro-vestido-branco-de-noiva-da-rainha-vitoria-ao-modelo-preto-do-casamento-de-sarah-jessica-parker>>; 14 de julho de 2015; acesso em 13 de maio de 2018.

HAMMES L. A evolução dos vestidos de noiva no decorrer das décadas; disponível em: <[_http://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/](http://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/)>; 30 de maio de 2016; acesso em 13 de maio de 2018.

Histoire de la robe de mariée au 20eme siècle; disponível em: <<https://www.groupe-tennessee.com/histoire-robe-de-mariee-20eme-siecle/>>; 15 de fevereiro de 2018; acesso em 13 de maio de 2018.

Inspiração: Audrey Hepburn; disponível em:

<<http://meucasamentoperfeito.com.br/2014/05/04/inspiracao-audrey-hepburn/>>; 04 de maio de 2014; acesso em 13 de maio de 2018.

LISBOA, G. Porque usamos branco? A história do vestido de noiva; disponível em:

<<https://www.inesquecivelcasamento.com.br/dicas-e-inspiracoes/moda-e-beleza/porque-usamos-branco/>>; 16 de setembro de 2015; acesso em 15 de maio de 2018.

MACHADO L. O significado do véu da noiva; disponível em:

<<https://www.zankyou.com.br/p/o-significado-do-veu-da-noiva>>; 19 de novembro de 2011; acesso em 30 de maio de 2018.

MAHAWASALA S. Os vestidos de noiva na historia da moda em fotos originais;

disponível em: <<http://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/os-vestidos-de-noiva-na-historia-da-moda-em-fotos-originais/>>; 03 de julho de 2015; acesso em 13 de maio de 2018.

MARFIL, L. British Royal Wedding Dresses: A History; disponível em:

<<http://wwd.com/search/#?q=casamento%20kate%20middleton>>; 16 de maio de 2018; acesso em 19 de maio de 2018.

MELO A. 6 estilos de noiva: qual o que melhor combina com a sua personalidade?;

disponível em: <<https://www.zankyou.pt/p/6-estilos-de-noiva-qual-o-que-melhor-combina-com-a-sua-personalidade>>; 02 de setembro de 2017; acesso em 18 de maio de 2018.

MILANI G. O casamento de Maria Antonieta; disponível em:

<<http://www.correiodopovo.com.br/blogs/correiofeminino/2014/05/13508/o-casamento-de-maria-antonieta/>>; 26 de maio de 2014; acesso em 12 de maio de 2018.

MULHER SINGULAR Historia da moda-Casamentos e vestidos de noiva – os casamentos desde “o vestido branco e a fotografia” 1900 até hoje – famosos e “contos de fadas”; disponível em:

<<http://www.mulhersingular.com.br/2010/05/casamentos-e-vestidos-de-noiva-na->

historia-os-casamentos-desde-o-vestido-branco-e-a-fotografia-1900-ate-hoje-famosos-e-contos-de-fadas/>; 09 de maio de 2010; acesso em 02 de julho de 2018.

NETO R. D. T. Opulência imperial: o guarda-roupas de Josefina de beauharnais, imperatriz dos franceses; disponível em: <<https://rainhastragicas.com/2017/08/03/opulencia-imperial/>>; 03 de agosto de 2017; acesso em 13 de maio de 2018.

Noiva ícone: Jacqueline Kenned; disponível em: <<http://noivadeevase.com/noiva-icone-jacqueline-kennedy/>>; 19 de março de 2012; acesso em 12 de maio de 2018.

Noivas eternas; disponível em: <<https://ocasamenteiro.wordpress.com/2010/07/page/3/>>; 24 de julho 2010; acesso em 12 de maio de 2018.

Origem do buquê de noiva; <<http://helpcasamentos.com/origem-do-buque-de-noiva/>>; 29 de junho de 2014; acesso em 15 de maio de 2018.

Perfume de Kate Middleton no casamento real vira hits nos Estados Unidos; disponível em: <<http://caras.uol.com.br/noivas/perfume-de-kate-middleton-no-casamento-real-vira-hit-nos-estados-unidos.phtml>>; 10 de outubro de 2013; acesso em 13 de maio de 2018.

PIMENTA F. A análise do quadro O casamento dos Arnolfini, de Van Eyck; disponível em: <<https://feli pepimenta.com/2012/10/28/a-analise-do-quadro-o-casal-arnolfin-de-van-eyck/>>; 28 de outubro de 2010; acesso em 12 de maio de 2018.

POLETI A. Especial de maio - evolução vestido de noiva; disponível em: <<http://www.blogmeninavaidosa.com.br/2017/05/especial-de-maio-evolucao-vestido-de.html>>; maio de 2017; acesso em 13 de maio de 2018.

REDAÇÃO M DE MULHER; Veja todos os detalhes do vestido de noiva de Kate Middleton; disponível em: <<https://mdemulher.abril.com.br/moda/veja-todos-os-detalhes-do-vestido-de-noiva-de-kate-middleton/>>; 28 de abril de 2011; acesso em 19 de maio de 2018.

SCHNEIDER D. Tipos de noiva: qual é o seu estilo?; disponível em: <<http://www.elainspira.com.br/tipos-de-noiva-qual-e-o-seu-estilo/>>; 11 de maio de 2016; acesso em 13 de maio de 2018.

SULLAS F. História da cerimonia de casamento, parte1; disponível em: <<https://flaviosullas.wordpress.com/2015/11/03/historia-da-cerimonia-de-casamento/>>; 03 de novembro de 2015; acesso em 13 de maio de 2018.

Tudo o que você precisa saber sobre vestidos de noiva vintage; disponível em: <<https://momentonoiva.com.br/dicas/index.php/2017/11/19/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-vestidos-de-noiva-vintage/>>; 19 de novembro de 2017; acesso em 12 de maio de 2018.

Tule bordado para a rainha; disponível em: <<http://www.marcapodearroz.com.br/blog/2011/03/tule-bordado-para-a-rainha/>>; 29 de março de 2011; acesso em 13 de maio de 2018.

Vamos inovar?; disponível em: <<https://firstchoiceweddings.wordpress.com/2013/05/09/vamos-inovar-2/>>; 09 de maio de 2013; acesso em 13 de maio de 2018.

Vestido de noiva boho: 46 modelos incríveis para o seu grande dia; disponível em: <<https://tudocommoda.com/casamento/vestido-de-noiva-boho/>>; acesso em 13 de maio de 2018.

Vestidos de noiva minimalista, a elegância do menos!; disponível em: <<https://www.emporiolulu.com.br/vestidos-de-noiva-minimalistas-a-elegancia-do-menos/>>; 14 de outubro de 2016; acesso em 13 de maio de 2018.

Vestido de noiva tradicional: modelos, fotos e dicas!; disponível em: <<https://meucasamento.org/vestidos-de-noiva/tradicional/>>; acesso em 13 de maio de 2018.

Vestido do casamento real de Meghan Markle é da estilista Clare Waight Keller; disponível em: <<http://hojeemdia.com.br/primeiro-plano/vestido-do-casamento-real-de-meghan-markle-%C3%A9-da-estilista-clare-waight-keller-1.622892>>; 19 de maio de 2018; acesso em 22 de maio de 2018.

Vestidos de noiva 2018: tendências da semana de alta costura de Paris; disponível em: <<http://www.tipsforbride.com.br/vestidos-noiva-2018-tendencias-semana-alta-costura-paris/>>; 31 de janeiro de 2018; acesso em 11 de maio de 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A – CATÁLOGO DE REFERÊNCIA DOS VESTIDOS



Quadro 2. Referência dos vestidos




REFERÊNCIA DOS VESTIDOS		
Código	Produto	Tipo
N001	Lady	Fluido
N002	Condessa	Sereia
N003	Baronesa	Evasê
N004	Marquesa	Evasê
N005	Duquesa	Godê
N006	Imperatriz	Godê Princesa

Fonte: Próprio autor

APÊNDICE B – CATÁLOGO DE REFERÊNCIA DOS TECIDOS




Quadro 3. Referência dos tecidos

REFERÊNCIA DOS TECIDOS		
Código	Produto	Amostra
T001	Cetim de forro	
T005	Cetim leve	

T006	Cetim pesado	
T033	Filó	
T0040	Gazar	
T044	Jacquard	

T010	Musseline toque de seda	
T015	Organza meio brilho	
T016	Organza opaca	
T029	Renda	


T025	Renda Cheia	
T022	Renda Soutache	
T008	Silk Satin	
T024	Testolene	
T035	Tule Frances com brilho	








T036	Tule Italiano Ilusione	
T034	Tule Saiote	
T037	Tule Poá	

Fonte: Próprio autor


APÊNDICE C – CATÁLOGO DE REFERÊNCIA DOS AVIAMENTOS

Quadro 4. Referência dos aviamentos

REFERÊNCIA DOS AVIAMENTOS		
Código	Produto	Amostra
A049	Arame	

A050	Barbatana de plástico	
A052	Bojo	
A016	Botão forrado	
A010	Colchete de gancho	
A011	Colchete de pressão	
A012	Colchete com regulação	
A002	Cone de fio	


A001	Cone de linha	
A025	Elástico 50 mm	
A055	Entretela	
A063	Etiqueta	
A020	Fita de casa de botão	
A053	Renda Soutache em fita	
A038	Zíper invisível 60 cm	

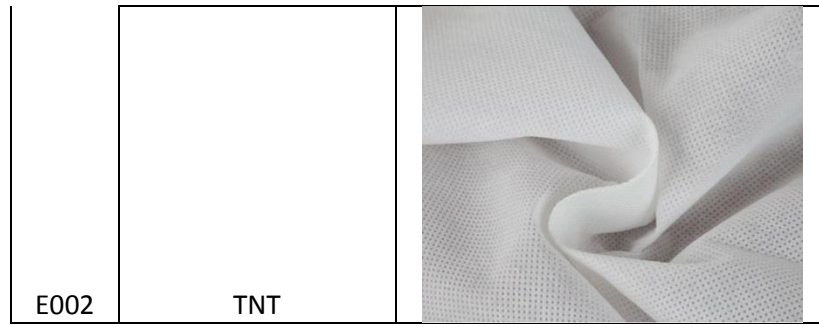
A039	Zíper de Nylon 60 cm	
------	----------------------	--

Fonte: Próprio autor

APÊNDICE D – CATÁLOGO DE REFERÊNCIA DA EMBALAGEM

Quadro 5. Referência da embalagem


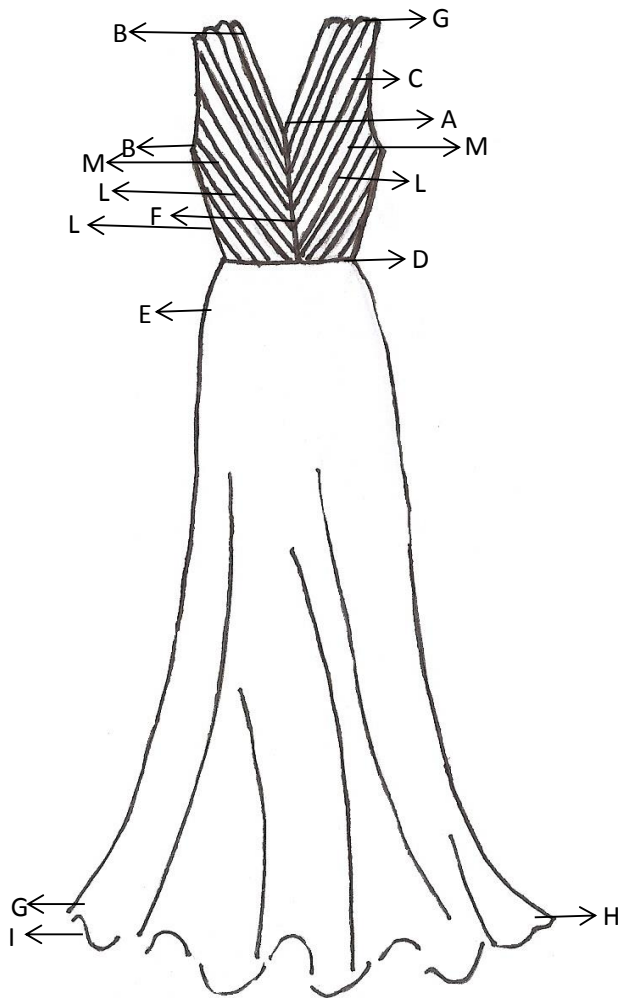
REFERÊNCIA DA EMBALAGEM		
Código	Produto	Amostra
E001	Cabide de madeira	
E055	Cartão da Marca	
E024	Fita de cetim 3mm	
E022	Viés de algodão	




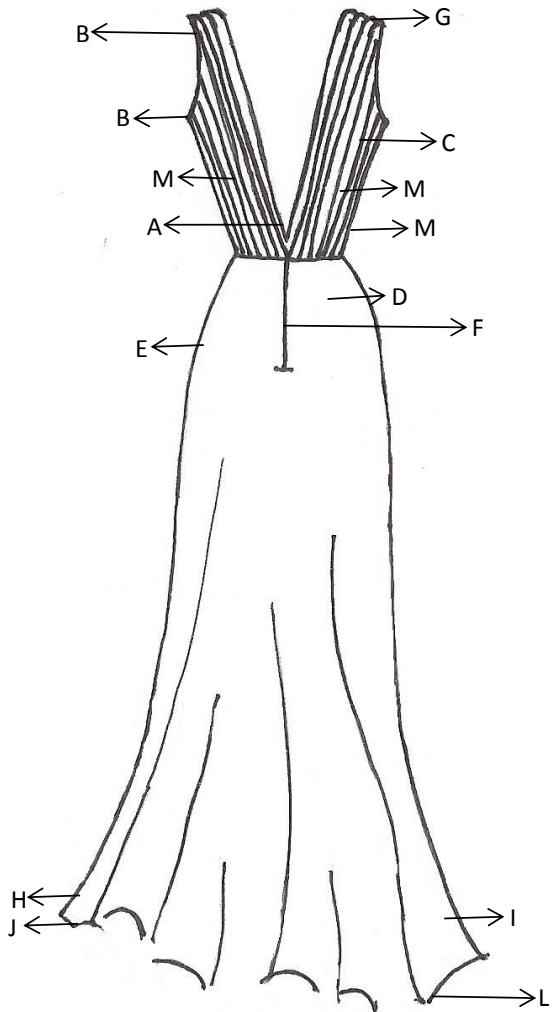
Fonte: Próprio autor

APÊNDICE E – FICHAS TÉCNICAS DE PRODUTO: MODA NOIVA

Quadro 6. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Lady


Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Lady
	Data: 10/04/2018
	Modelo: Noiva Longo com Cauda
Referência: N001	Composição principal: 100% PES
Descrição: Vestido de tecido plano em musseline toque de seda com forro em cetim leve. Possui cauda curta, fechamento com zíper invisível nas costas. Decote em "V" com musseline toque de seda plissado, alças largas e saia fluida.	
<p>Dianteiro</p> 	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote em "V"
B	Cava e decote com costura embutida
C	Corpo de musseline toque de seda plissado a 2,5 cm de largura
D	Recorte na cintura entre o corpo e a saia do vestido
E	Saia fluida construída na seguinte ordem: forro de testolene, cetim leve, Silk satim, tule poá e musseline toque de seda
F	Recorte no centro do corpo dianteiro
G	Plissado sobre o ombro sem costura
H	Bainha dupla com forro de testolene e cetim leve
I	Tule de poá sem barra, apenas no corte da tesoura
J	Bainha de lenço no silk satim e no musseline toque de seda
L	Barbatanas embutidas
M	Bojo embutido

Quadro 7. Ficha técnica da parte traseira do vestido Lady

Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Lady
	Data: 10/04/2018
	Modelo: Noiva Longo com Cauda
Referência: N001	Composição principal: 100% PES
Descrição: Vestido de tecido plano em musseline toque de seda com forro em cetim leve. Possui cauda curta, fechamento com zíper invisível nas costas. Decote em "V" com musseline toque de seda plissado, alças largas e saia fluida.	
Traseiro	
	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote em "V" profundo
B	Cava e decote com costura embutida
C	Corpo de musseline toque de seda plissado a 2,5 cm de largura
D	Recorte na cintura entre o corpo e a saia do vestido
E	Saia fluida construída na seguinte ordem: forro de testolene, cetim leve, Silk satim, tule poá e musseline toque de seda
F	Zíper invisível
G	Plissado sobre o ombro sem costura
H	Bainha dupla com forro de testolene e cetim leve
I	Tule de poá sem barra, apenas no corte da tesoura
J	Bainha de lenço no silk satim e no musseline toque de seda
L	Cauda curta
M	Barbatanas embutidas


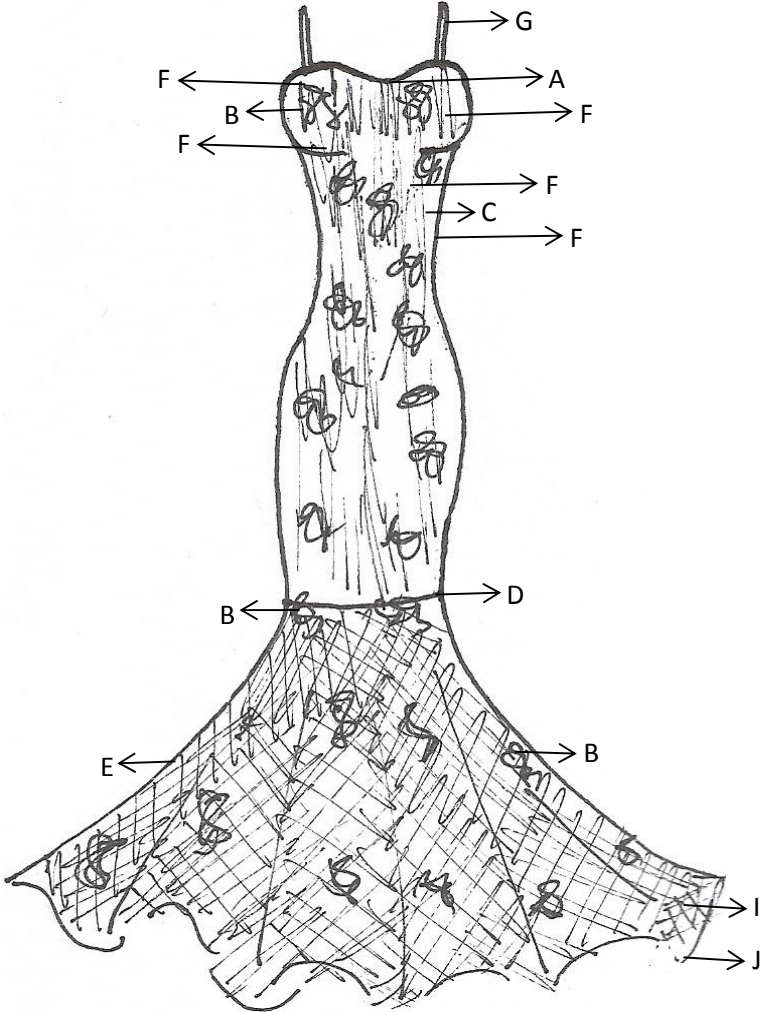
Fonte: Próprio autor

Quadro 8. Ficha técnica com detalhes do vestido Lady

Ficha técnica de produto							
		Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Lady			Data: 10/04/2018		
		Modelo: Noiva Longo com Cauda					
		Referência: N001		Composição principal: 100% PES			
		Descrição: Vestido de tecido plano em musseline toque de seda com forro em cetim leve. Possui cauda curta, fechamento com zíper invisível nas costas. Decote em "V" com musseline toque de seda plissado, alças largas e saia fluida.					
Tecidos							
	Fornecedor	Tipo	Composição	Cor	Consumo (m)	Custo (m)	
Tecido 1	Mariel Tecidos	Testolene	100% PES	off white	8	R\$ 7,90	
Tecido 2	Mariel Tecidos	Cetim Leve	100% PES	off white	8	R\$ 19,90	
Tecido 3	Tecidos Aliança	Silk Satin	100% PES	off white	6	R\$ 11,90	
Tecido 4	Mariel Tecidos	Tule poá	95% PA 5% EL	Branco	6	R\$ 58,90	
Tecido 5	Tecidos Aliança	Musseline toque de seda	100% PES	off white	8	R\$ 11,90	
Tecido 6							
Tecido 7							
Tecido 8							
Aviamentos							
	Fornecedor	Tipo	Aplicação	Cor	Consumo	Custo	
Aviamento 1	Maria Rendeira	Barbatana	Corpo frente e costa	Branca	1 m	R\$ 3,40	
Aviamento 2	Maria Rendeira	Bojo	Busto	Branco	1 unid	R\$ 1,50	
Aviamento 3	Maria Rendeira	Zíper Invisível	Saia costa	off white	60 cm	R\$ 1,30	
Aviamento 4							
Aviamento 5							
Aviamento 6							
Aviamento 7							
Aviamento 8							
Linha / Agulha							
Linha 1	Linha 2	Fio texturizado	Nº Agulha	Costura a mão	Cauda		
Branca	Branco	12	não	curta		
Observações Gerais							
Plissados do corpo com 2,5 cm de largura;							
Encontrar costuras centrais;							
Acabamentos da peça embutidos;							
Custos							
Custo de tecidos e aviamentos da peça						R\$ 750,00	
Custo de mão de obra						R\$ 910,00	
Custo total da peça (produção)						R\$ 1.660,00	


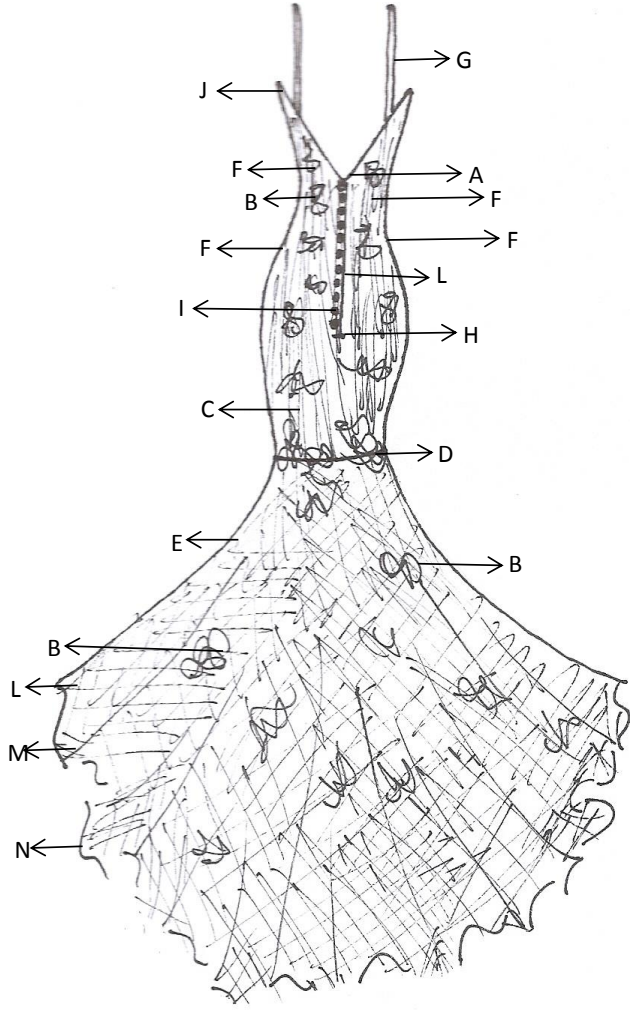
Fonte: Próprio autor

Quadro 9. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Condessa N002.

Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Condessa
	Data: 10/04/2018
	Modelo: Noiva Longo com Cauda
Referência: N002	Composição principal: 100% PES
Descrição: Vestido de tule de urdume com forro em Cetim. Possui cauda média, fechamento em zíper de nylon sobreposto de botões forrados. Decote coração e alças finas. Acabamento em aplicação de renda no corpo e na saia do vestido.	
Dianteiro	
	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote coração
B	Aplicação de recorte de renda
C	Corpo de tule frances franzido sobre posto por tule frances
D	Recorte abaixo da linha do quadril entre o corpo e a saia do vestido
E	Saia sereia construída na seguinte ordem: forro de testolene, tule de saioite, organza opaca e tule frances
F	Barbatanas embutidas
G	Alças finas removíveis (não são embutidas)
H	Bainha dupla com forro de testolene e cetim leve
I	Bainha de lenço na organza opaca
J	Tule frances sem barra, apenas no corte da tesoura


Fonte: Próprio autor

Quadro 10. Ficha técnica da parte traseira do vestido Condessa N002.

Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Condessa
	Data: 10/04/2018
	Modelo: Noiva Longo com Cauda
Referência: N002	Composição principal: 100% PES
Descrição: Vestido de tule de urdume com forro em Cetim. Possui cauda média, fechamento em zíper de nylon sobreposto de botões forrados. Decote coração e alças finas. Acabamento em aplicação de renda no corpo e na saia do vestido.	
<p>Traseiro</p> 	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote em "V" profundo
B	Aplicação de recorte de renda
C	Corpo de tule frances franzido sobre posto por tule frances
D	Recorte abaixo da linha do quadril entre o corpo e a saia do vestido
E	Saia sereia construída na seguinte ordem: forro de testolene, tule de saioite, organza opaca e tule frances
F	Barbatanas
G	Alças finas removíveis (não são embutidas)
H	Zíper de nylon
I	Botões forrados sobrepostos ao zíper
J	Acabamento dos decotes embutido
L	Fita de casa de botão
M	Bainha de lenço na organza opaca
N	Tule frances sem barra, apenas no corte da tesoura
O	Cauda média


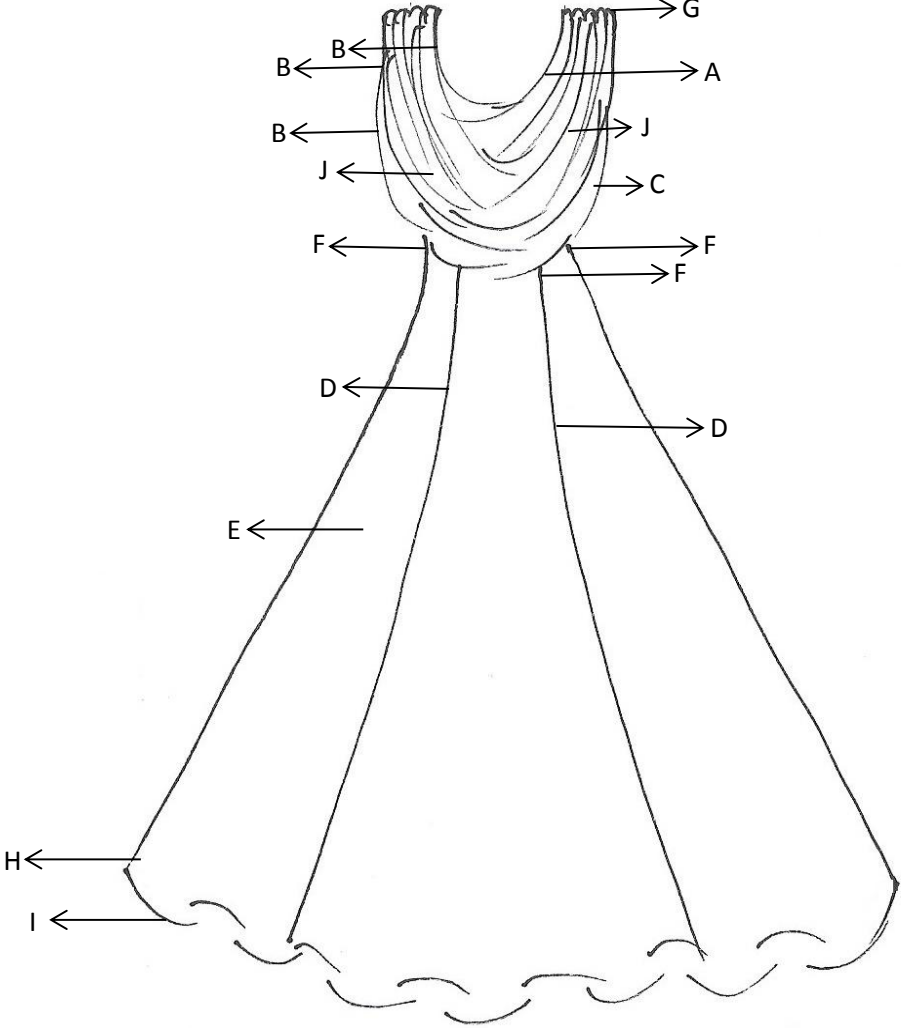
Fonte: Próprio autor

Quadro 11. Ficha técnica com detalhes do vestido Condessa N002.


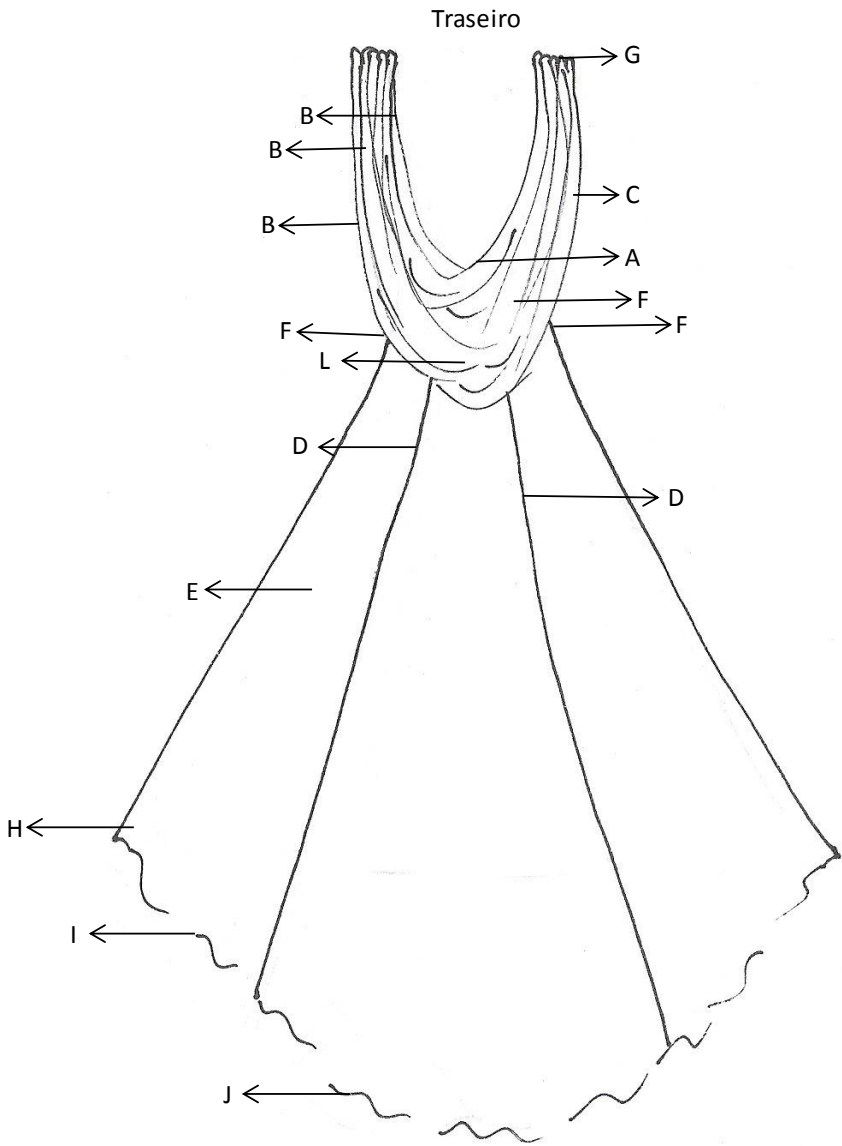
Ficha técnica de produto						
		Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Condessa				Data: 10/04/2018
		Modelo: Noiva Longo com Cauda				
		Referência: N002		Composição principal: 100% PES		
		Descrição: Vestido de tule com forro em gazar. Possui cauda média, fechamento em zíper de nylon sobreposto de botões forrados. Decote coração e alças finas. Acabamento em aplicação de renda no corpo e na saia do vestido.				
Tecidos						
	Fornecedor	Tipo	Composição	Cor	Consumo (m)	Custo (m)
Tecido 1	Mariel Tecidos	Tule Frances	100% PES	Marfim	30	R\$ 24,90
Tecido 2	Mariel Tecidos	Testolene	100% PES	Marfim	1,5	R\$ 7,90
Tecido 3	Mariel Tecidos	Renda	100% PES	Marfim	2	R\$ 350,00
Tecido 4	Mariel Tecidos	Renda Soutache	100% PES	Marfim	1	R\$ 219,00
Tecido 5	Tecidos Aliança	Tule Saiote	100% PES	Branco	3	R\$ 3,00
Tecido 6	Mariel Tecidos	Organza Opaca	100% PES	Branco	5	R\$ 17,50
Tecido 7	Mariel Tecidos	Gazar	98% PES 2%EL	Marfim	2	R\$ 19,90
Tecido 8						
Aviamentos						
	Fornecedor	Tipo	Aplicação	Cor	Consumo	Custo
Aviamento 1	Jimmy	Barbatana	Corpo frente e costa	Branca	2 m	R\$ 3,40
Aviamento 2	Maria Rendeira	Botão forrado	Corpo costa	Branco	21 unid	R\$ 1,00
Aviamento 3	Maria Rendeira	Zíper Nylon	Corpo costa	Branco	60 cm	R\$ 1,30
Aviamento 4	Maria Rendeira	Entretela	Corpo frente e costa	Branca	1 m	R\$ 13,00
Aviamento 5	Maria Rendeira	Fita de casa de botão	Corpo costa	Branca	60 cm	R\$ 0,80
Aviamento 6						
Aviamento 7						
Aviamento 8						
Linha / Agulha						
Linha 1	Linha 2	Fio texturizado	Nº Agulha	Costura a mão	Cauda	
Branca	Branco	12	Sim aplicação da renda	Média	
Observações Gerais						
Nas costuras de emenda das saias fazer uma prega de aproximadamente 6cm de profundidade;						
Aplicação dos recortes de renda a mão;						
Acabamentos da peça embutidos, exceto das alças;						
Custos						
Custo de tecidos e aviamentos da peça					R\$ 1.900,00	
Custo de mão de obra					R\$ 2.000,00	
Custo total da peça (produção)					R\$ 3.900,00	

Fonte: Próprio autor

Quadro 12. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Baronesa N003.


Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Baronesa
	Data: 10/04/2018
	Modelo: Noiva Longo com Cauda
Referência: N003	Composição principal: 100% PES
Descrição: Vestido de tecido plano em musseline toque de seda com forro em cetim leve. Possui cauda curta, fechamento em zíper invisível nas costas. Decote em "U" drapeado, alças largas e saia evasê com recorte vertical até a barra.	
Dianteiro	
	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote em "U"
B	Cava, decote e gola drapeada com costura embutida
C	Gola de musseline toque de seda drapeado
D	Recorte vertical no centro do corpo até a barra do vestido
E	Saia evasê construída na seguinte ordem: forro de testolene, cetim leve e musseline toque de seda
F	Barbatanas embutidas
G	Drapeado sobre o ombro sem costura
H	Bainha dupla com forro de testolene e cetim leve
I	Bainha de lenço no musseline toque de seda
J	Bojos embutidos

Quadro 13. Ficha técnica da parte traseira do vestido Baronesa N003.

Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Baronesa
	Data: 10/04/2018
	Modelo: Noiva Longo com Cauda
Referência: N003	Composição principal: 100% PES
Descrição: Vestido de tecido plano em musseline toque de seda com forro em cetim leve. Possui cauda curta, fechamento em zíper invisível nas costas. Decote em "U" drapeado, alças largas e saia evasê com recorte vertical até a barra.	
<p>Traseiro</p> 	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote em "U" profundo
B	Cava, decote e gola drapeada com costura embutida
C	Gola de musseline toque de seda drapeado
D	Recorte vertical no centro do corpo até a barra do vestido
E	Saia evasê construída na seguinte ordem: forro de testolene, cetim leve e musseline toque de seda
F	Barbatanas embutidas
G	Drapeado sobre o ombro sem costura
H	Bainha dupla com forro de testolene e cetim leve
I	Bainha de lenço no musseline toque de seda
J	Cauda curta
L	Zíper invisível


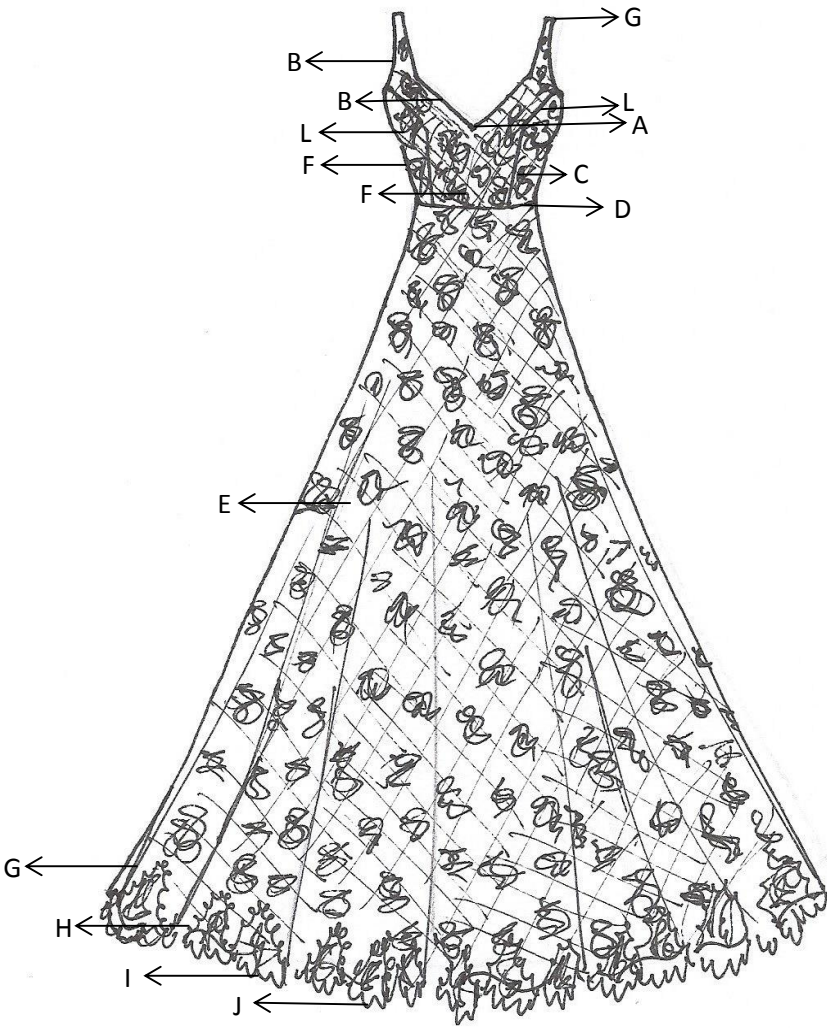
Fonte: Próprio autor

Quadro 14. Ficha técnica com detalhes do vestido Baronesa N003.


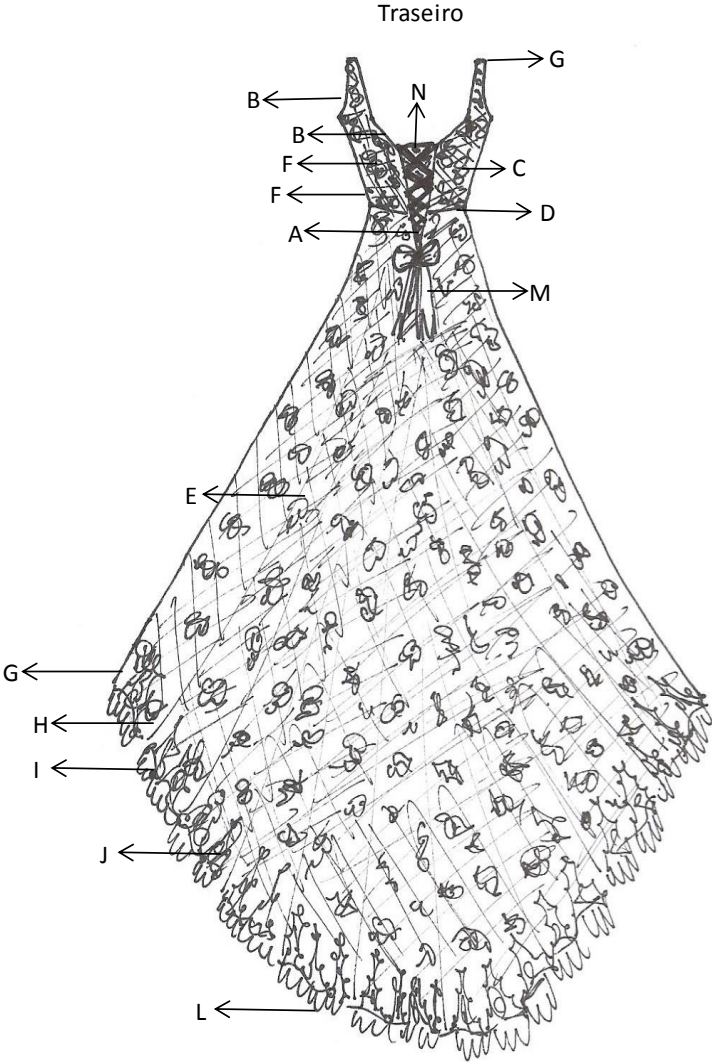
Ficha técnica de produto							
		Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Baronesa				Data: 10/04/2018	
		Modelo: Noiva Longo com Cauda					
		Referência: N003		Composição principal: 100% PES			
		Descrição: Vestido de tecido plano em musseline toque de seda com forro em cetim leve. Possui cauda curta, fechamento em zíper invisível nas costas. Decote em "U" drapeado, alças largas e saia evasê com recorte vertical até a barra.					
Tecidos							
	Fornecedor	Tipo	Composição	Cor	Consumo (m)	Custo (m)	
Tecido 1	Mariel Tecidos	Testolene	100% PES	Branco	5	R\$ 7,90	
Tecido 2	Tecidos Aliança	Cetim Leve	100% PES	Branco	6	R\$ 19,90	
Tecido 3	Tecidos Aliança	Musseline toque de seda	100% PES	Branco	8	R\$ 11,90	
Tecido 4							
Tecido 5							
Tecido 6							
Tecido 7							
Tecido 8							
Aviamentos							
	Fornecedor	Tipo	Aplicação	Cor	Consumo	Custo	
Aviamento 1	Jimmy	Barbatana	Corpo frente e costa	Branca	1 m	R\$ 3,40	
Aviamento 2	Maria Rendeira	Bojo	Busto	Branco	1 unid	R\$ 1,50	
Aviamento 3	Maria Rendeira	Zipper invisível	Saia costa	Branco	60 cm	R\$ 1,30	
Aviamento 4	Maria Rendeira	Entretela	Corpo frente e costa	Branca	50 cm	R\$ 13,00	
Aviamento 5							
Aviamento 6							
Aviamento 7							
Aviamento 8							
Linha / Agulha							
Linha 1	Linha 2	Fio texturizado	Nº Agulha	Costura a mão	Cauda		
Branca	Branco	12	Não	Curta		
Observações Gerais							
Fazer drapeado na moulagem;							
Drapeado sobreposto no ombro;							
Acabamentos da peça embutidos;							
Custos							
Custo de tecidos e aviamentos da peça						R\$ 270,00	
Custo de mão de obra						R\$ 385,00	
Custo total da peça (produção)						R\$ 655,00	
Observações Gerais							
Fazer drapeado na moulagem							
Custo de tecidos e aviamentos da peça						R\$ 270,00	
Custo de mão de obra						R\$ 385,00	
Custo total da peça (produção)						R\$ 655,00	

Fonte: Próprio autor.

Quadro 15. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Marquesa N004.

Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Marquesa
	Data: 10/04/2018
	Modelo: Noiva Longo com Cauda
Referência: N004	Composição principal: 100% PES
Descrição: Vestido em Renda de urdume com forro em cetim. Possui cauda média, amarração espadachim nas costas de fundo forrado. Decote "V", alças médias e saia evasê.	
<p>Dianteiro</p> 	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote em "V"
B	Cava, decote e gola com costura embutida
C	Recorte vertical no centro do corpo até a cintura
D	Recorte horizontal entre o corpo e a saia do vestido
E	Saia evasê construída na seguinte ordem: forro de testolene, tule de saioite, cetim pesado com forro, organza meio brilho e tecido de renda soutache
F	Barbatanas embutidas
G	Bainha dupla com forro de testolene e cetim leve
H	Bainha de lenço na organza meio brilho
I	Renda e tule de saioite sem barra, apenas no corte da tesoura
J	Aplicação de bico de renda na barra
L	Bojo embutido

Quadro 16. Ficha técnica da parte traseira do vestido Marquesa N004.

Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Marquesa
	Data: 10/04/2018
	Modelo: Noiva Longo co Cauda
Referência: N004	Composição principal: 100% PES
Descrição: Vestido em Renda de urdume com forro em cetim. Possui cauda média, amarração espadachim nas costas de fundo forrado. Decote "V", alças médias e saia evasê.	
<p>Traseiro</p> 	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote em "V" profundo com amarração espadachim
B	Cava e decote com costura embutida
C	Recorte vertical no centro do corpo até a cintura
D	Recorte horizontal entre o corpo e a saia do vestido
E	Saia evasê construída na seguinte ordem: forro de testolene, tule de saioite, cetim pesado com forro, organza meio brilho e tecido de renda soutache
F	Barbatanas embutidas
G	Bainha dupla com forro de testolene e cetim leve
H	Bainha de lenço na organza meio brilho
I	Renda e tule de saioite sem barra, apenas no corte da tesoura
J	Aplicação de bico de renda na barra do vestido
L	Cauda longa
M	Laço da amarração espadachim
N	Fundo forrado e preso com botão de pressão transparente


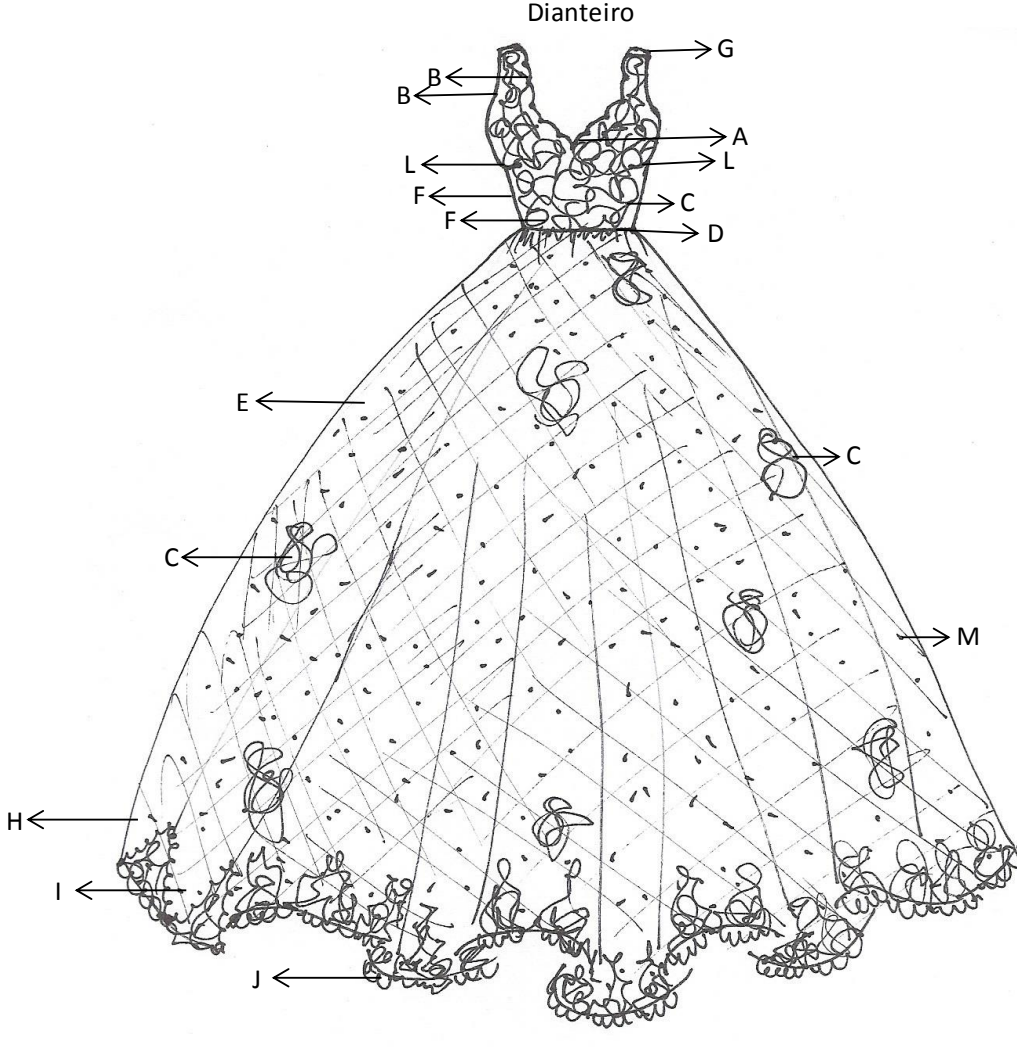
Fonte: Próprio autor.

Quadro 17. Ficha técnica com detalhes do vestido Marquesa N004.

Ficha técnica de produto						
Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Marquesa					Data: 10/04/2018	
Modelo: Noiva Longo com Cauda						
Referência: N004			Composição principal: 100% PES			
Descrição: Vestido em Renda de urdume com forro em cetim. Possui cauda média, amarração espadachim nas costas de fundo forrado. Decote "V", alças médias e saia evasê.						
Tecidos						
	Fornecedor	Tipo	Composição	Cor	Consumo (m)	Custo (m)
Tecido 1	Mariel Tecidos	Testolene	100% PES	Branco	7,5	R\$ 7,90
Tecido 2	Tecidos Aliança	Cetim Pesado	100% PES	Branco	6,5	R\$ 24,90
Tecido 3	Tecidos Aliança	Organza meio brilho	100% PES	Branco	15	R\$ 16,90
Tecido 4	Tecidos Aliança	Renda soutache	100% PES	Branco	8,5	R\$ 169,90
Tecido 5	Tecidos Aliança	Tule Saiote	100% PES	Branco	2	R\$ 3,00
Tecido 6						
Tecido 7						
Tecido 8						
Aviamentos						
	Fornecedor	Tipo	Aplicação	Cor	Consumo	Custo
Aviamento 1	Jimmy	Barbatana	Corpo frente e costa	Branca	2 m	R\$ 3,40
Aviamento 2	Maria Rendeira	Bojo	Busto	Branco	2 unid	R\$ 1,50
Aviamento 3	Maria Rendeira	Elastico 45mm	Corpo costa	Branco	50 cm	R\$ 3,50
Aviamento 4	Maria Rendeira	Colchete triplo (sutiã)	Corpo costa	Branco	1 unid	R\$ 2,00
Aviamento 5	Maria Rendeira	botão de pressão	100% PES	Transparente	2 unid	R\$ 0,50
Aviamento 6	Maria Rendeira	Entretela	Corpo frente e costa	Branca	50 cm	R\$ 13,00
Aviamento 7						
Aviamento 8						
Linha / Agulha						
Linha 1	Linha 2	Fio texturizado	Nº Agulha	Costura a mão	Cauda	
Branca	Branco	12	Sim aplicação da renda	Longa	
Observações Gerais						
Fita para prender a calda presa abaixo do zíper e na ponta da calda (apenas no cetim forrado);						
Aplicação dos recortes de renda a mão;						
Acabamentos da peça embutidos;						
Custos						
Custo de tecidos e aviamentos da peça						R\$ 1.950,00
Custo de mão de obra						R\$ 1.100,00
Custo total da peça (produção)						R\$ 3.050,00

Fonte: Próprio autor.

Quadro 18. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Duquesa N005.

Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Duquesa
	Data: 10/04/2018
	Modelo: Noiva Longo
Referência: N005	Composição principal: 100% PES
Descrição: Vestido em tule de urdume com forro em cetim. Sem cauda, amarração espadachim nas costas sem fundo seguida de zíper invisível. Decote "V" com aplicação de recortes de renda, alça larga e saia godê.	
<p>Dianteiro</p> 	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote em "V" com acabamento em recorte de bico de renda
B	Cava e decote com costura embutida
C	Corpo de tule frances com aplicação de recorte de renda
D	Recorte horizontal entre o corpo e a saia do vestido
E	Saia godê construída na seguinte ordem: forro de testolene, cetim pesado com forro, tule frances, tule poá e tule frances com aplicação de recorte de renda soutache e bico de renda na barra
F	Barbatanas embutidas
G	Alça larga com acabamento em recorte de bico de renda
H	Bainha dupla com forro de testolene e cetim pesado
I	Tule poá e tule frances sem barra, apenas no corte da tesoura
J	Aplicação de bico de renda na barra
L	Bojo embutido
M	Tule poá
O	Aplicação de recorte de renda

Fonte: Próprio autor.

Quadro 19. Ficha técnica da parte traseira do vestido Duquesa N005.


Ficha técnica de produto	
Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Duquesa	Data: 10/04/2018
Modelo: Noiva Longo	
Referência: N005	Composição principal: 100% PES
Descrição: Vestido em tule de urdume com forro em cetim. Sem cauda, amarração espadachim nas costas sem fundo seguida de zíper invisível. Decote "V" com aplicação de recortes de renda, alça larga e saia godê.	

Traseiro

Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote em "V" com amarração espadachim
B	Cava e decote com costura embutida
C	Corpo de tule frances com aplicação de recorte de renda
D	Recorte horizontal entre o corpo e a saia do vestido
E	Saia godê construída na seguinte ordem: forro de testolene, cetim pesado com forro, tule Saiote, tule poá e tule frances com aplicação de recorte de renda soutache e bico de renda na barra
F	Barbatanas embutidas
G	Bainha dupla com forro de testolene e cetim leve
H	Aplicação de recorte de renda
I	Renda e tule de saiote sem barra, apenas no corte da tesoura
J	Aplicação de bico de renda na barra do vestido
L	Laço da amarração espadachim
M	Tule poá
N	Sem calda
O	Zíper invisível


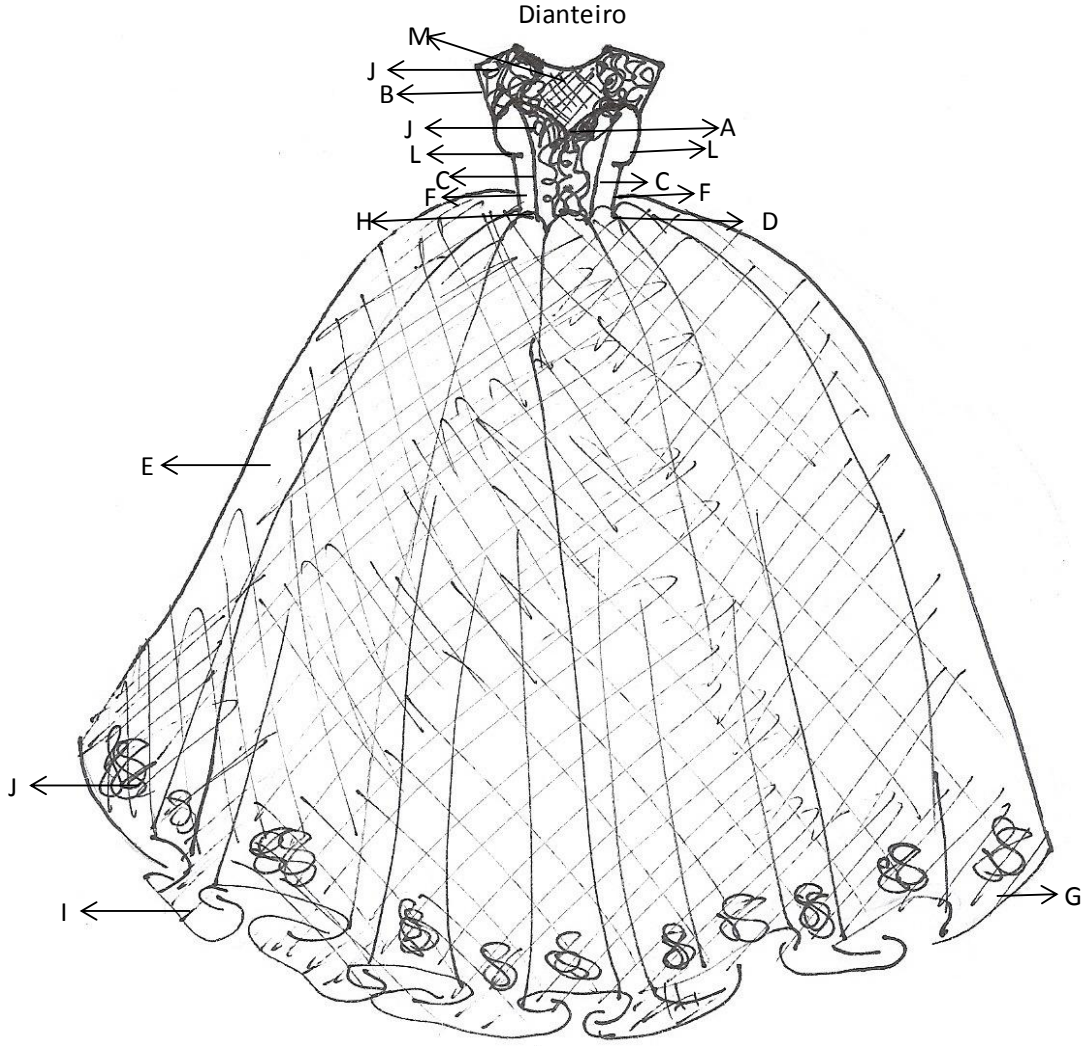
Fonte: Próprio autor.

Quadro 20. Ficha técnica com detalhes do vestido Duquesa N005.

Ficha técnica de produto							
		Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Duquesa				Data: 10/04/2018	
		Modelo: Noiva Longo					
		Referência: N005		Composição principal: 100% PES			
		Descrição: Vestido em tule de urdume com forro em cetim pesado. Sem cauda, amarração espadachim nas costas sem fundo seguida de zíper invisível. Decote "V" com aplicação de recortes de renda, alça larga e saia godê.					
Tecidos							
	Fornecedor	Tipo	Composição	Cor	Consumo (m)	Custo (m)	
Tecido 1	Mariel Tecidos	Testolene	100% PES	Off White	8	R\$ 7,90	
Tecido 2	Tecidos Aliança	Cetim Pesado	100% PES	Off White	8,5	R\$ 24,90	
Tecido 3	Tecidos Aliança	Renda Soutache	100% PES	Off White	5	R\$ 115,90	
Tecido 4	Mariel Tecidos	Tule Saiote	100% PES	Branco	40	R\$ 12,00	
Tecido 5	Mariel Tecidos	Tule Frances	100% PES	Off White	9	R\$ 24,90	
Tecido 6	Mariel Tecidos	Tule poá	95% PA 5% EL	Branco	9	R\$ 58,90	
Tecido 7							
Tecido 8							
Aviamentos							
	Fornecedor	Tipo	Aplicação	Cor	Consumo	Custo	
Aviamento 1	Maria Rendeira	Barbatana	Corpo frente e costa	Branca	2 m	R\$ 3,40	
Aviamento 2	Maria Rendeira	Bojo	Busto	Branco	2 unid	R\$ 1,50	
Aviamento 3	Maria Rendeira	Elastico 45mm	Corpo costa	Branco	50 cm	R\$ 3,50	
Aviamento 4	Maria Rendeira	Colchete triplo (sutiã)	Corpo costa	Branco	1 unid	R\$ 2,00	
Aviamento 5	Maria Rendeira	Zíper invisível	Saia costa	Off White	60 cm	R\$ 1,30	
Aviamento 6	Maria Rendeira	Entretela	Corpo frente e costa	Branca	50 cm	R\$ 13,00	
Aviamento 7							
Aviamento 8							
Linha / Agulha							
Linha 1	Linha 2	Fio texturizado	Nº Agulha	Costura a mão	Cauda		
Branca	Branco	14	Sim aplicação da renda	Não		
Observações Gerais							
Aplicação dos recortes de renda a mão;							
Acabamentos da peça embutidos;							
Custos							
Custo de tecidos e aviamentos da peça						R\$ 2.110,00	
Custo de mão de obra						R\$ 1.785,00	
Custo total da peça (produção)						R\$ 3.895,00	


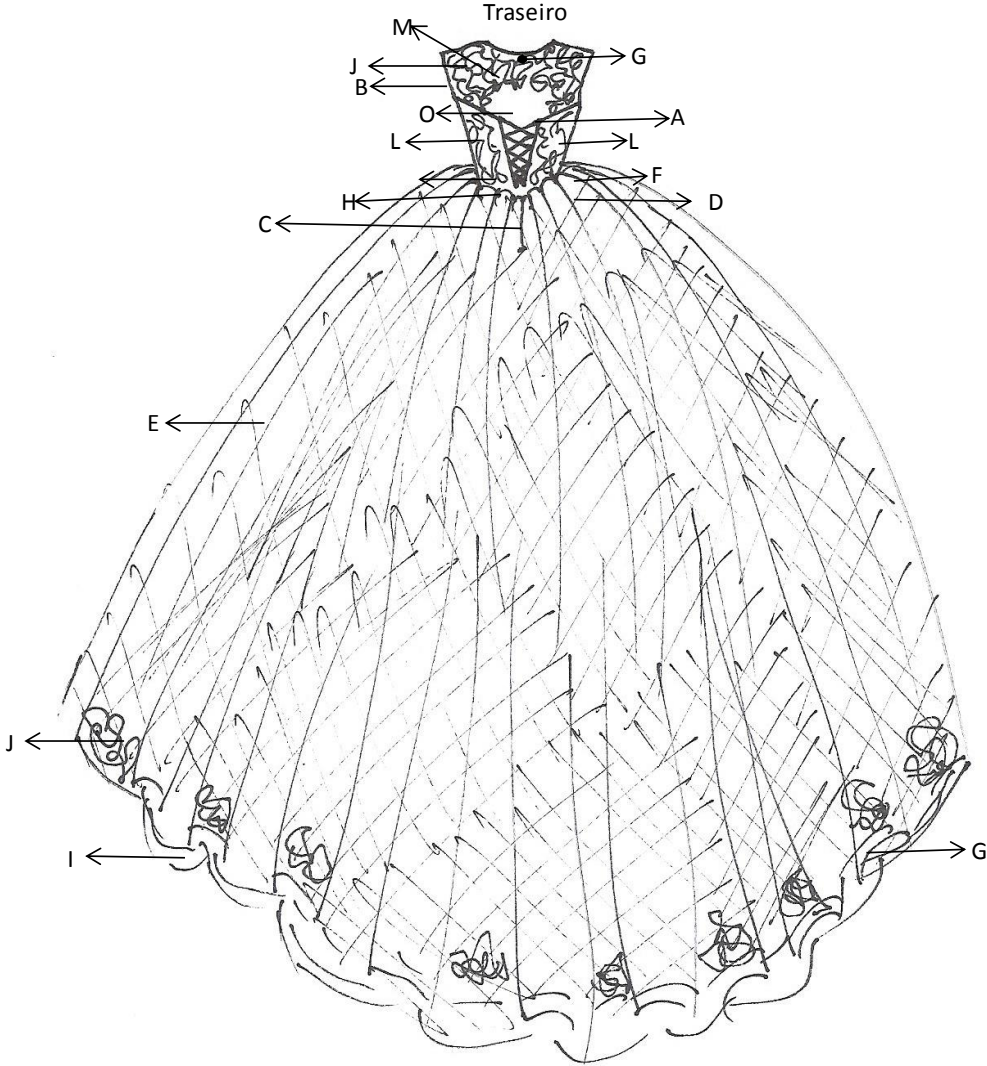
Fonte: Próprio autor.

Quadro 21. Ficha técnica da parte dianteira do vestido Imperatriz N006.

Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Imperatriz
	Data: 10/04/2018
	Modelo: Noiva Longo com cauda
Referência: N006	Composição principal: 100% CO
Descrição: Vestido de tecido plano em Jacquard com forro em cetim. Possui cauda longa, amarração espadachim nas costas seguida de zíper invisível. Decote coração com tule ilusion no colo e aplicação de renda. Saia godê princesa	
<p>Dianteiro</p> 	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote coração com costura embutida
B	Alça larga manga casquinha com aplicação de recorte de renda
C	Recorte vertical no centro do corpo até a cintura
D	Recorte horizontal entre o corpo e a saia do vestido
E	Saia godê princesa construída na seguinte ordem: forro de cetim de forro, jacquard, tule frances e acabamento em aplicação de renda
F	Barbatanas embutidas
G	Bainha dupla com forro de cetim de forro e jacquard
H	Prega larga de aproximadamente 6 cm de largura na cintura
I	Tule frances e filó saioite sem barra, apenas no corte da tesoura
J	Aplicação de renda no corpo e na barra do vestido
L	Bojo embutido
M	Tule Italiano Illusione


Fonte: Próprio autor.

Quadro 22. Ficha técnica da parte traseira do vestido Imperatriz N006.

Ficha técnica de produto	
	Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Imperatriz
Data: 10/04/2018	
Modelo: Noiva Longo com cauda	
Referência: N006	Composição principal: 100% CO
Descrição: Vestido de tecido plano em Jacquard com forro em cetim. Possui cauda longa, amarração espadachim nas costas seguida de zíper invisível. Decote coração com tule ilusion no colo e aplicação de renda. Saia godê princesa	
	
Referência	Legenda com descrição de detalhes da peça
A	Decote em "V" com amarração espadachim e costuras embutidas
B	Alça larga manga casquinha com aplicação de recorte de renda
C	Zíper invisível
D	Recorte horizontal entre o corpo e a saia do vestido
E	Saia godê princesa construída na seguinte ordem: forro de cetim de forro, jacquard, tule frances e acabamento em aplicação de renda
F	Barbatanas embutidas
G	Bainha dupla com forro de cetim de forro e jacquard
H	Prega larga de aproximadamente 6 cm de largura na cintura
I	Tule frances e filó saioite sem barra, apenas no corte da tesoura
J	Aplicação de renda no corpo e na barra do vestido
L	Bojo embutido
M	Tule Italiano Ilusione
N	Botão de pérola
O	Abertura vazada

Fonte: Próprio autor.

Quadro 23. Ficha técnica com detalhes do vestido Imperatriz N006.

Ficha técnica de produto							
		Coleção: La Sposa/ verão 2019 - Imperatriz				Data: 10/04/2018	
		Modelo: Noiva Longo com cauda					
		Referência: N006		Composição principal: 100% CO			
		Descrição: Vestido de tecido plano em Jacquard com forro em cetim. Possui cauda longa, amarração espadachim nas costas seguida de zíper invisível. Decote coração com tule ilusion no colo e aplicação de renda. Saia godê princesa					
Tecidos							
	Fornecedor	Tipo	Composição	Cor	Consumo (m)	Custo (m)	
Tecido 1	Mariel Tecidos	Jacquard	100% CO	Chantily	14	R\$ 47,90	
Tecido 2	Tecidos Aliança	Cetim de forro	100% PES	Branco	14	R\$ 7,90	
Tecido 3	Mariel Tecidos	Renda cheia	100% PES	Chantily	0,6	R\$ 498,90	
Tecido 4	Mariel Tecidos	Tule italiano ilusione	95% PA 5% EL	Nude	0,3	R\$ 149,90	
Tecido 5	Mariel Tecidos	Tule Frances com brilho	100% PES	Branco	14	R\$ 24,90	
Tecido 6	Mariel Tecidos	Tricoline	100% CO	Branco	3	R\$ 8,70	
Tecido 7	Mariel Tecidos	Filó	100% PES	Branco	15	R\$ 8,60	
Aviamentos							
	Fornecedor	Tipo	Aplicação	Cor	Consumo	Custo	
Aviamento	Maria Rendeira	Barbatana	Corpo frente e costa	Branca	2 m	R\$ 3,40	
Aviamento	Maria Rendeira	Bojo	Busto	Branco	2 pares	R\$ 1,50	
Aviamento	Maria Rendeira	Elastico 50mm	Corpo costa	Branco	50 cm	R\$ 3,50	
Aviamento	Maria Rendeira	Colchete triplo (sutiã)	Corpo costa	Branco	1 unid	R\$ 2,00	
Aviamento	Jimmy	Renda em fita	100% PES	Chantily	4,2 m	R\$ 20,35	
Aviamento	Noveleto	Arame nº16	Saiote	Prata	10 m	R\$ 0,40	
Aviamento	Maria Rendeira	Zíper invisível	Saia	Branco	60 cm	R\$ 1,30	
Aviamento	Maria Rendeira	Entretela	Corpo frente e costa	Branca	50 cm	R\$ 13,00	
Aviamento	Maria Rendeira	Colchete de gancho	Saiote	Prata	5 unid	R\$ 0,50	
Linha / Agulha							
Linha 1	Linha 2	Fio texturizado	Nº Agulha	Costura a mão	Cauda		
Branca	Branco	14	Sim aplicação da renda	Longa		
Observações Gerais							
Nas costuras de emenda das saias fazer uma prega de aproximadamente 6cm de profundidade;							
Aplicação dos recortes de renda a mão;							
Acabamentos da peça embutidos;							
Custos							
Custo de tecidos e aviamentos da peça						R\$ 1.745,00	
Custo de mão de obra						R\$ 1.200,00	
Custo total da peça (produção)						R\$ 2.945,00	

Fonte: Próprio autor.